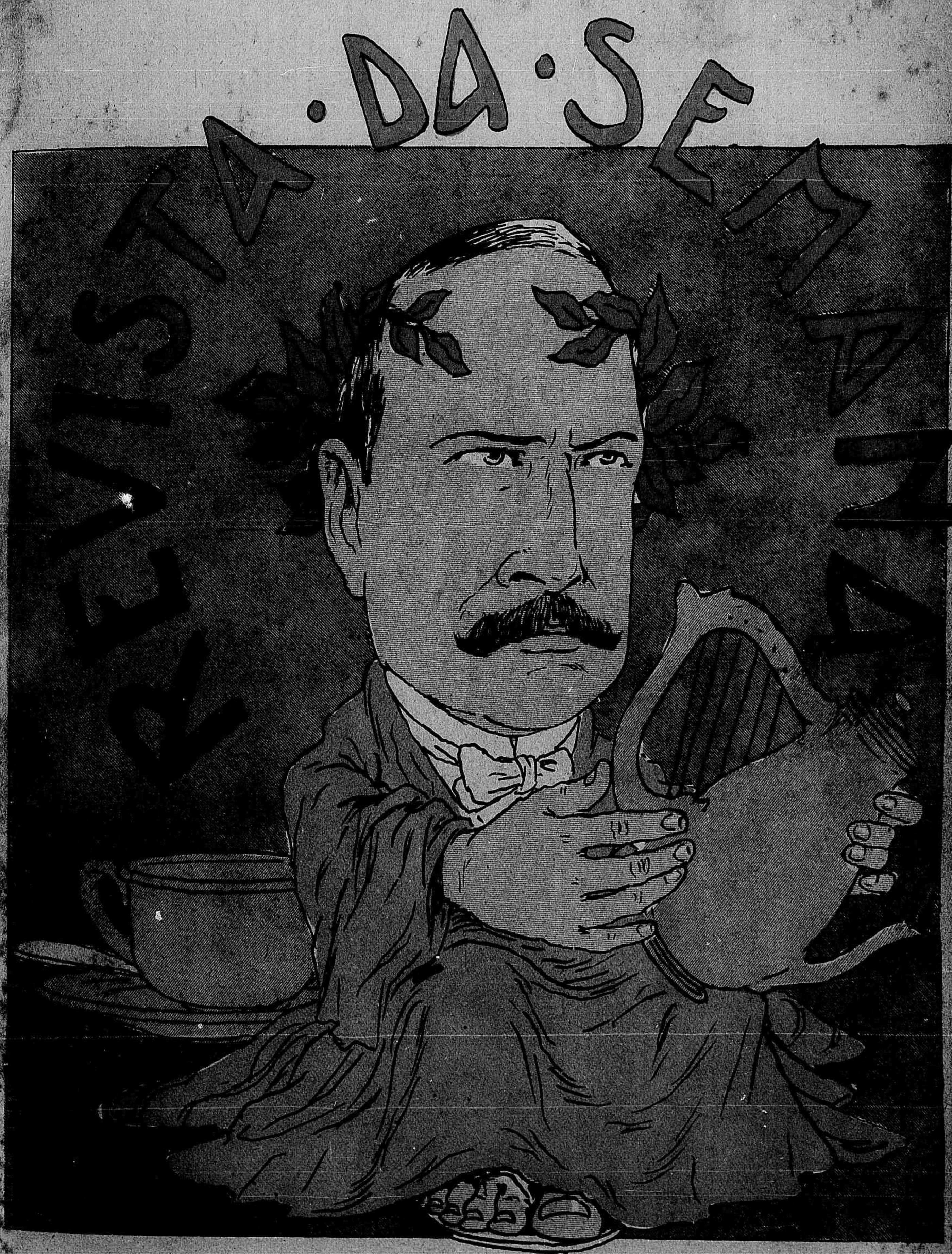




MYTHOLOGIA POLITICA

APOLLO — Protector das musas e do chá com torradas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno. 15\$000

» semestre. 8\$000

Para o exterior:

Anno. 20\$000

JORNAL DO BRASIL

Por anno. 30\$000

» semestre. 16\$000

Para o exterior:

Anno. 60\$000

Violetas Poeticas

Album de Poesias para dias de annos

Collecionadas

dos melhores poetas brasileiros.

1 nitido volume ricamente impresso e encadernado 5\$000

É o mimo mais delicado e mais apropriado para as moças de fina sociedade. A' semelhança de livros congêneres que ha muito existem na Europa, onde toda moça de família chic possui seu album de poesias para dias de annos, o livrinho *Violetas Poeticas* é a publicação mais mimosa e de mais luxo que jamais se tem feito em lingua portuguesa. A encadernação é deurada, com riquíssima capa de percaline, onde o título e ornatos de ouro circundam violetas com as cores naturaes e um casal de pombos. No conteúdo de livre observa-se igualmente o maior esmero. Para cada dia do anno encontra-se uma gentil poesia—sempre de escriptor brasileiro—ao lado de uma pagina em branco, onde se podem escrever nomes de pessoas queridas, bem como pequenos apontamentos.

Cada poesia, habilmente escolhida, encerra sempre um pensamento, e constitue uma lembrança, um *souvenir*. A impressão é nitida e elegante, e todas as paginas são rodeadas de um artistico friso de côr. Em resumo, o album das *Violetas Poeticas* é o *bijou* indispensavel de toda moça chic.



— Se eu usasse em tempo o Regulador medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti, ficaria catita como esta moça e deixaria de ser a machacaz que sou...

Deposito geral: Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 2. A' venda nas principaes drogarias e pharmacias e nas dos Estados.

LU

do dr. Eduardo França

Adoptada até na Europa

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, panos, espinhas, tinha mordedura de insectos, quei ma duras,

Preço

3\$000

GO

Depositarios no Brasil

Aranjo Freitas & Comp.

114 RUA DOS OURIVES

e 90

Rua S. Pedro

LI

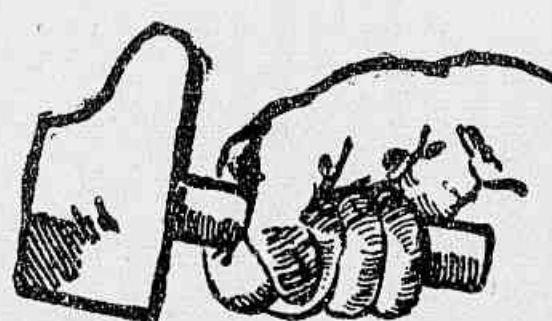
contusões, golpes; faz a pelle fina. Em injeções cura as GONORRÉAS, etc.

NA

Na Europa
CARLO ERBA
MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

RIO DE JANEIRO



Que vos entre bem na memoria

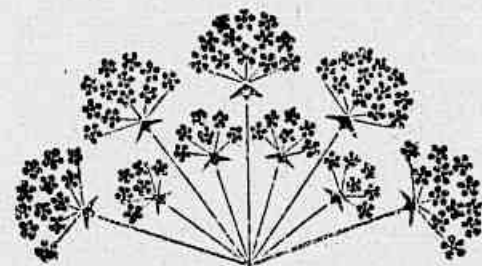
que o Elixir De-purativo de Manso Sayão, de suma, salsa, caroba e japecanga é o melhor de-purativo do sangue, attestado por sumidades medicas.

Unicos depositarios:

CAMPOS, PIMENTA & C.

RUA DE S. PEDRO N. 118

Em frente ao becco Bom Jesus



OFFICINAS GRAPHICAS

DO

JORNAL DO BRASIL

Nestas officinas executam-se quaesquer trabalhos concernentes á arte typographica.

MARCA REGISTRADA

PARTURINA

Privilegiada pela carta patente n. 3807

Abrevia o parto, sem sentir as maiores dores
—Preço 5\$000. Agentes geraes em S. Paulo:
BARUEL & C.—J. Coelho Barbosa & C.,
Rio. Rua da Quitanda 73 F e Ourives 86

**FIGADO E BAÇO**

— As pilulas anti biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisão de ventre, dôres de cabeça, febres intermitentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana n. 144

Caixa. 1\$500

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 271

DOMINGO, 23 DE JULHO

Numero : 300 réis



«FOOT-BALL» POLITICO — Quem ganhará o «ponto» ?



O CONSELHO DE GUERRA

—Irre! que grande cacete!

POR AQUI E POR ALI

Se ha no globo um povo que se tenha denodadamente batido pela sua liberdade este é, sem duvida, o da Polonia.

A historia registra nas suas paginas a usurpação do territorio da Polonia e ao mesmo tempo, quasi sem transição, as



DOMINGO CHEIO

—Depois de um copo d'agua ali na confeitaria, podemos dar um giro pelas ruinas...

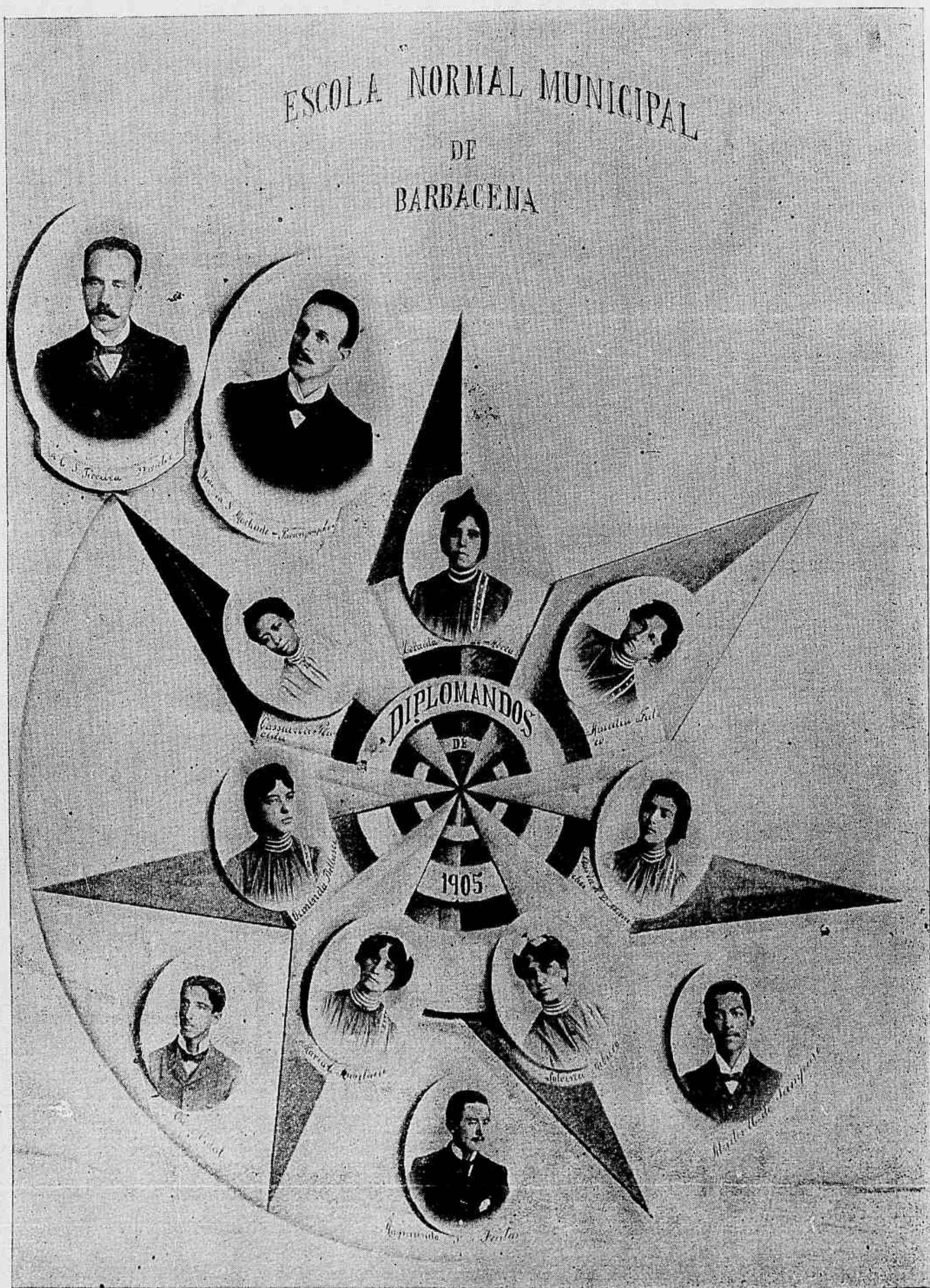
ininterruptas tentativas de todo o genero para a reconquista da liberdade perdida.

De todas as fracções, porém, em que foi dividido o territorio polaco uma ha que se tem sobremodo distinguido das outras, e esta é a que coube na partilha internacional ao grande imperio moscovita.

A Polonia Russa não se tem podido coadunar com o jugo ferreo e autocrata do governo do Tzar, e como sob este sceptro é que justamente maiores são os

O incremento que a idéa da reivindicação dos direitos e liberdades populares tem tomado naquella região é espantoso, e os telegrammas que nos chegam daquellas regiões demonstram claramente a intensidade do movimento.

O governo russo está a braços nesta hora com difficuldades enormes, e que difficilmente poderá superar se não abrir mão de umas tantas prerogativas e não satisfizer pelo menos ás mais urgentes reclamações do povo.



vexames para os governados dahi talvez o vigor da luta.

O regimen de oppressão em que vivem os subditos da Russia tem determinado uma revolta quasi geral em todos os que são colhidos pelo governo dos grão-duques.

Ultimamente, o germen revolucionario tem progressivamente evolucionado em todo o imperio, e certamente na Polonia é onde elle tem encontrado campo mais vasto e mais apropriado para a sua acção progressiva e devastadora.

De um lado a guerra com o Japão com todos os seus revezes e as suas desillusões tem esgotado a paciencia popular e o thesouro da nação; esta, exhausta pela perda de tanto sangue de seus filhos e de tanto dinheiro, não quer mais supportar a intolerante vaidade da continuação de uma peleja impopular, que só tem dado como resultado pratico o enfraquecimento moral e material da Russia.

Por outro lado a guerra civil vae tambem fazendo as suas victimas e o sangue de irmãos é derramado em abun-

dancia no Imperio da Russia, sem que disso advenham vantagens nem para os vencedores nem para os vencidos, que derrotados ou suffocados em um lugar irrompem logo com mais furia e vehemencia em outro ponto, fazendo assim dispersar os poucos elementos com que ainda póde contar o governo para abater a rebellião.

Em Odessa, por exemplo, é onde o movimento revolucionario se tem mostrado mais intenso, e as scenas que alli se têm passado mostram á evidencia a gravidade da situação.

Dadas, pois, todas estas circumstancias e mais ainda as dos constantes revezes e derrotas que tem soffrido o exercito no Extremo Oriente, onde ainda ha poucos dias foi vencido nas ilhas Sakhalinas, parece-nos, não estará longe o dia das grandes reformas sociaes no imperio autocrata.

A Russia está agora a braços com este dilemma :

Ou cede ás pretensões do povo e dahi talvez consiga conservar o seu prestigio, ou conserva-se surda á grita de milhares de individuos e está bem arriscada a perder o throno e o prestigio, vendo batido o resto que lhe sobra das forças de que ainda dispõe.

A prudencia manda que se conceda alguma cousa para não se perder tudo.

F. M. J.^{or}

A ultima do Pelino :

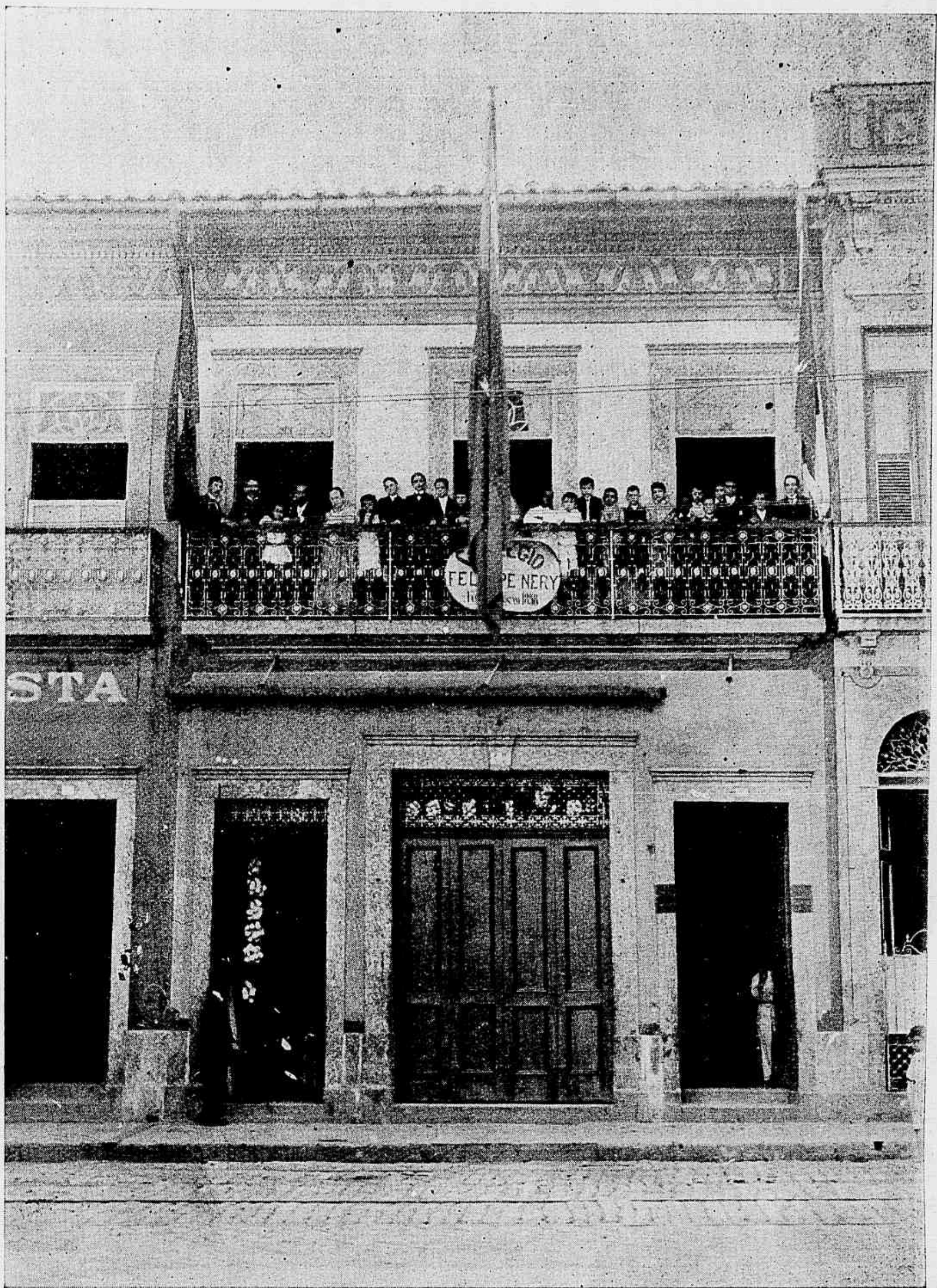
— Estas arvores do Passeio Publico são lindas !

— São seculares...

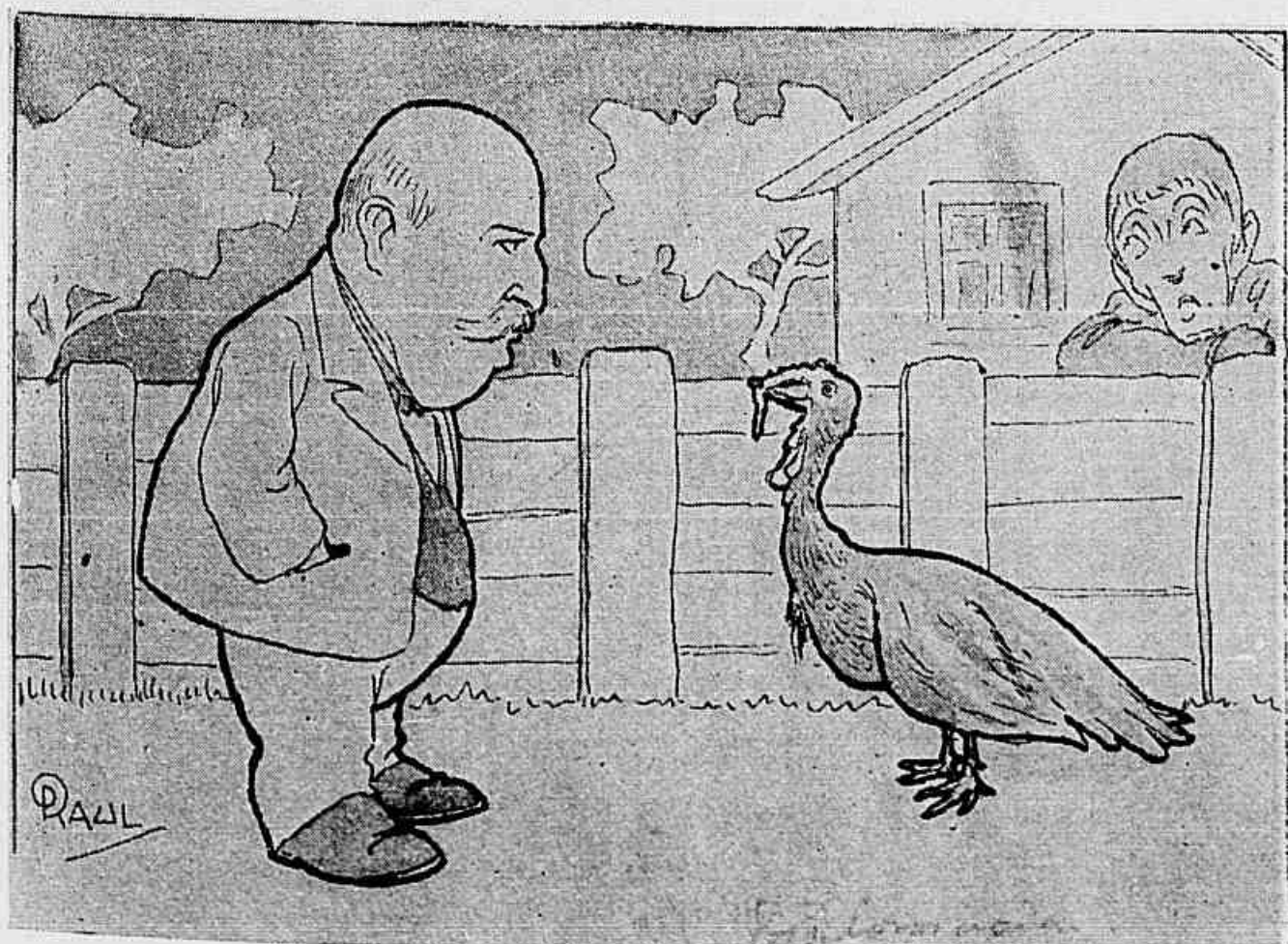
— Ah! Pertencem á Egreja?

Uma piada do professor Hemeterio :

— Francamente, não entendo isso : quando a gente está em apertos é costume dizer que está mettido em camisa de onze varas.



Séde da Sociedade B. M. ao Almirante Barroso, á Praça 11 de Junho, por ocasião da comemoração do 4.º anniversario da memoravel batalha naval do Riachuelo, em 11 de Junho de 1905.



DIPLOMACIA

- Vamos á conferencia ?
- Sem limites ?...
- Isso é que não ; devemos fixar as posições.



HIGH-LIFE

- Para que tanto exercicio de dança ?
- E' ensaio, não tardam as conferencias ministeriaes á noite...

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, 6º Concurso de Robustez

A *Revista da Semana* publica hoje s retratos das quatro crianças premiadas no concurso promovido pelo Instituto de Protecção á Infancia.

Este concurso annual é destinado a promover a boa alimentação das crianças e fazer com que a infancia seja cada vez melhor cuidada, evitando d'est'arte uma mortalidade crescente.

O Instituto premeia as quatro crianças mais fortes apresentadas pelas respectivas mães e uma das condições exigidas é que as crianças tenham sido amamentadas pelas proprias mães.

~~~~~  
Querer que um tolo pascacio  
Seja um talento, um Horacio,



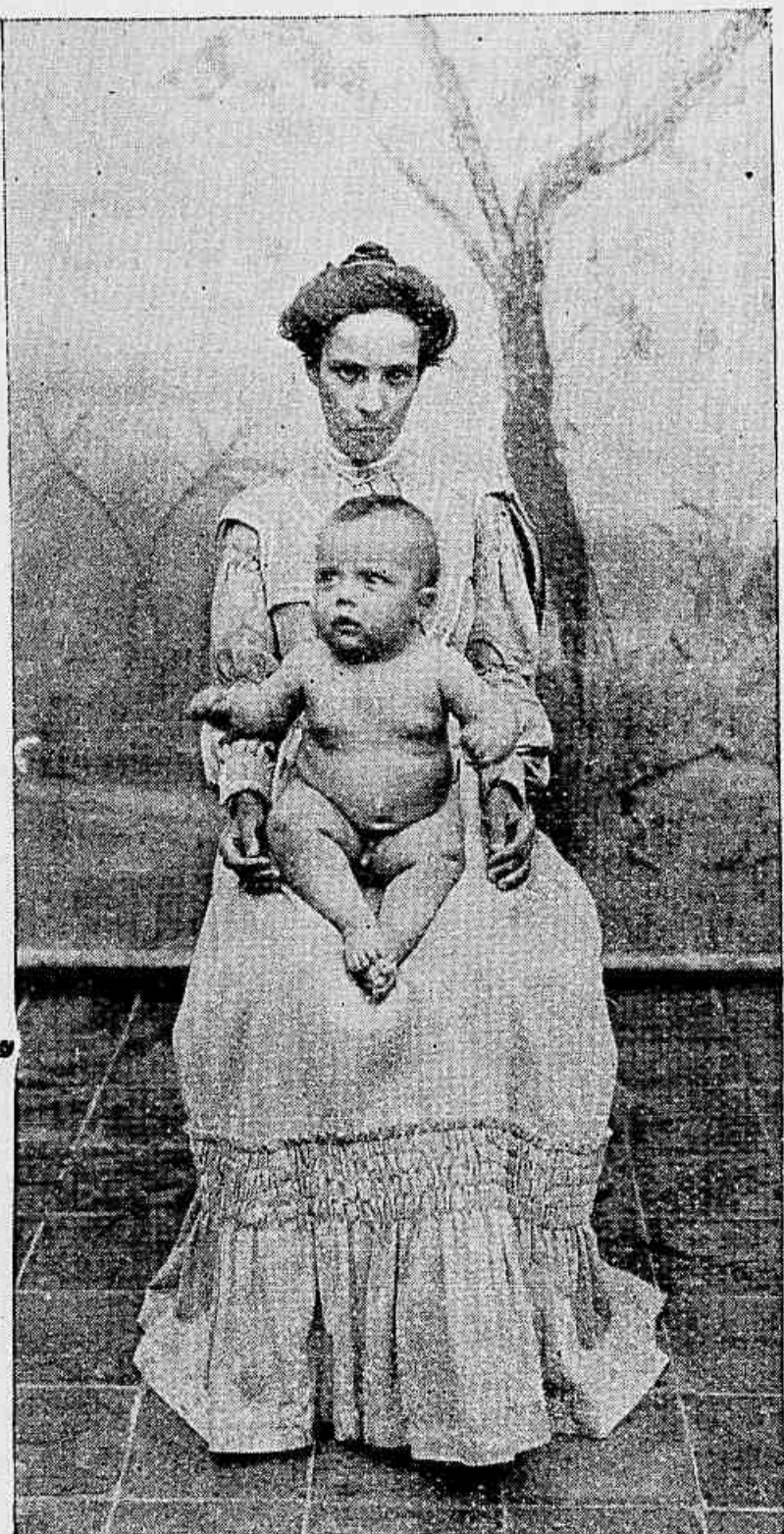
José de Souza, vencedor, 1º. logar, 4 mezes, 67 centímetros, pesando 9 e meio kilos.

Querer que um parvo filhote  
Seja heroico Don Quixote,  
Quando possui a cachola  
Muito menor do que a pansa,  
E' metter uma cartola  
Em cabeça de criança.

### CHRONICA ELEGANTE

Um verdadeiro resurgir de formas do seculo dezoito vemos hoje nos chapéus femininos.

Os nossos olhos delicias-se em ver um bello chapéo d'Artagnan, pequenos *marquis*, *Parabère*, *Lancret*, enfeitado de fitas; *capelines* duqueza de Berry, guarnecidas de grandes amazonas apenas frisadas,



José da Silva, 2º. logar, 68 e meio centímetros, pesando 8 kilos.

passando na frente e cabindo sobre o lado, na separação das duplas abas da *passe*, imperatriz de calotte redonda e larga *passe* cahida.



Djalma, 3º. logar, 64 centímetros, pesando 8 e meio kilos

Estas pequenas formas, que vemos presentemente com altas abas erguidas, garridamente enfeitadas, assentam deliciosamente nos jovens semblantes e coroam de uma forma bastante graciosa o rolo de cabellos ondulados que se agita com o vento, entumecendo-se sobre os lados. Os modelos são variadissimos e na maior parte bastante extravagantes; em todos se encontra o mesmo movimento que abaixa a forma na frente e a eleva extremamente do lado, ou atraz, em baixo do volumoso *cache-peignes*. Uns têm a calotte espherica, outros se approximam do marinho ou do *canolier*, mas com a calotte baixa e pequenas abas ligeiramente levantadas. As vezes, tambem a



Paulo, 4º. logar, 67 centímetros, pesando 7 kilos

*passe*, larga, ondula em redor, formando pregas regulares, ou se dirige para a esquerda simulando um grande reverso, a menos que os dous lados não se enrolem estreitamente em *oublie*, formando uma ponta crescida no centro, para diante; ou ainda, que a *passe* não se eleve completamente em redor, assemelhando-se a beira de uma cesta, dissimulando o fundo largo e chato, que desaparece atraz deste abrigo. Vê-se tambem uma infinidade de pequenas formas chatas, tendo a insignificante espessura de uma toalha, que são collocadas completamente do lado, deixando um espaço que é preenchido com flores ou plumas. Em muitos feitos a aba é cortada na frente, de forma



**Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia—**

Fernando, 5º. lugar, 70 centímetros, pesando 13 kilos

a desembaraçar inteiramente o rolo de cabellos. Geralmente, na maior parte das formas, a *passé* é sensivelmente mais estreita na frente do que atrás; esta diferença accentua-se bastante pelo movimento tão característico, conforme acima dissemos, que levanta o chapéu a ponto de lhe dar uma posição quasi vertical, o que se obtem por meio de um barrete sobre o qual se applica uma messe de flores, um *choux* de fitas ou velludo. As plumas amazonas acompanham ordinariamente os reversos do lado. Estes modelos, onde a fantasia tem um vasto campo para desenvolver-se, fazem-se em crina, palha de arroz e palha setim de todas as côres; mas, é evidentemente a crina unida ou bordada, que occupa hoje o lugar de honra; é usada nos chapéus mais elegantes, branca, rosa, *ciel*, malva, verde *pelouse*. São ornamentados estes chapéus com rolos de tulle, guarnições de flores, aves de Paraíso, que se harmonisam deliciosamente com a sua transparencia e leveza. A crina tem somente um defeito: é ser um pouco cara; esta é a unica razão pela qual as palhas de fantasia são algumas vezes preferidas, porque a crina além de possuir qualidades sedutoras indiscutíveis, ainda tem a vantagem de não armazenar a poeira, o que não acontece ás palhas lustrosas, onde a frescura e o brilho são geralmente ephemerios.

Hoje, a moda tolera que as mulheres de qualquer idade usem chapéus redondos,

e observa-se pouca resignação nas senhoras de uma certa idade em collocar sobre seus cabellos nevados uma *capote*. Apesar disto não receamos aconselhar ás nossas leitoras, de idade um pouco madura, a deixarem para as jovens as formas estranhamente caprichosas que acabamos de descrever, e escolher modelos de aspecto mais tranquillo. E', na série dos *toquets* que deverão procurar, onde se fazem muito formosos, elevados na frente em diadema, acompanhando admiravelmente o rosto, imprimindo-lhe uma linha distincta e graciosa. Cobrem-se de rendas bordadas de *cabochons*, e uma pluma sobre o lado completa a harmonia do conjunto.

Branco, seja em palha de arroz ou em tulle *coulissé*, suavizado pelas applicações de rendas pretas, este modelo é immensamente distincto e *seyant*.

Todas estas formas, que acabamos de descrever, gentis leitoras, são elegantes, graciosas, encantadoras e distinctas, mas, é necessario que todas as representantes do mundo feminino façam presidir a sua escolha, de gosto, e mais que tudo, que o seu rosto esteja em completa harmonia com os multiplos caprichos da moda.

Esta união de formas é em que consiste a verdadeira arte de «se fazer formosa.»

**Acrisio.**

O conselho de guerra depois da tarefa estopante dos successos de novembro



Os meninos Iris da Silva e Reynaldo, que recitaram poesias de Bulhão Pato.

será promovido por antiguidade, se todo o pessoal resistir ao tempo que a endomina tem de gastar.

Assim pelo anno dous mil...



**Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia—**

O menino contemplado com o Premio de Protecção por ser o mais debil.

## IRMÃ DE CARIDADE

Como que de penitencia em penitencia ella anda calma, delicadamente, pelo mundo, em fóra; ella, a sempre amada e querida irmã, a doce irmã de Caridade!

O sol, a chuva, o claro dia, a noite, nada em summa lhe agita e lhe tolhe os seus calmos, leves e monotonos passos; e, ella, sempre muda e sempre calma, assim, como que indifferente á tudo, serenamente a rezar, serenamente segue um só caminho, trilhando qualquer estrada!

Dona da Fé, embora, encantadoramente submissa, anda como ideal escrava de um sonho, tudo buscando e tudo fazendo, para, de puro e bello, melhor servir a Fé de que é dona, e parece, apenas, escrava!

— Alma dos céos, noite e dia, a cantar, pelas alheias dores que busca amenisar, pelos alheios peccados que tenta redimir, de prece em prece, que vae vibrando, incessantemente, na candida festividade dos seus dias claros, no socego immenso das suas noites puras...

Coração aberto ás vidas todas, palpitando aqui, alli, em todo o lugar, a maior misericordia, em eterno soccorro aos enfermos de todos os males...

Olhos fechados aos fulgores e encantos da terra, esplendendo, no indizível, mysterioso encanto da piedade, essa luz sublime que desperta, aclara e guia as

## Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, 6º Concurso de Robustez

A *Revista da Semana* publica hoje s retratos das quatro crianças premiaas no concurso promovido pelo Instituto de Protecção á Infancia.

Este concurso annual é destinado a promover a boa alimentação das crianças e fazer com que a infancia seja cada vez melhor cuidada, evitando d'est'arte uma mortalidade crescente.

O Instituto premeia as quatro crianças mais fortes apresentadas pelas respectivas mães e uma das condições exigidas é que as crianças tenham sido amamentadas pelas proprias mães.

~~~~~  
Querer que um tolo pascacio
Seja um talento, um Horacio,



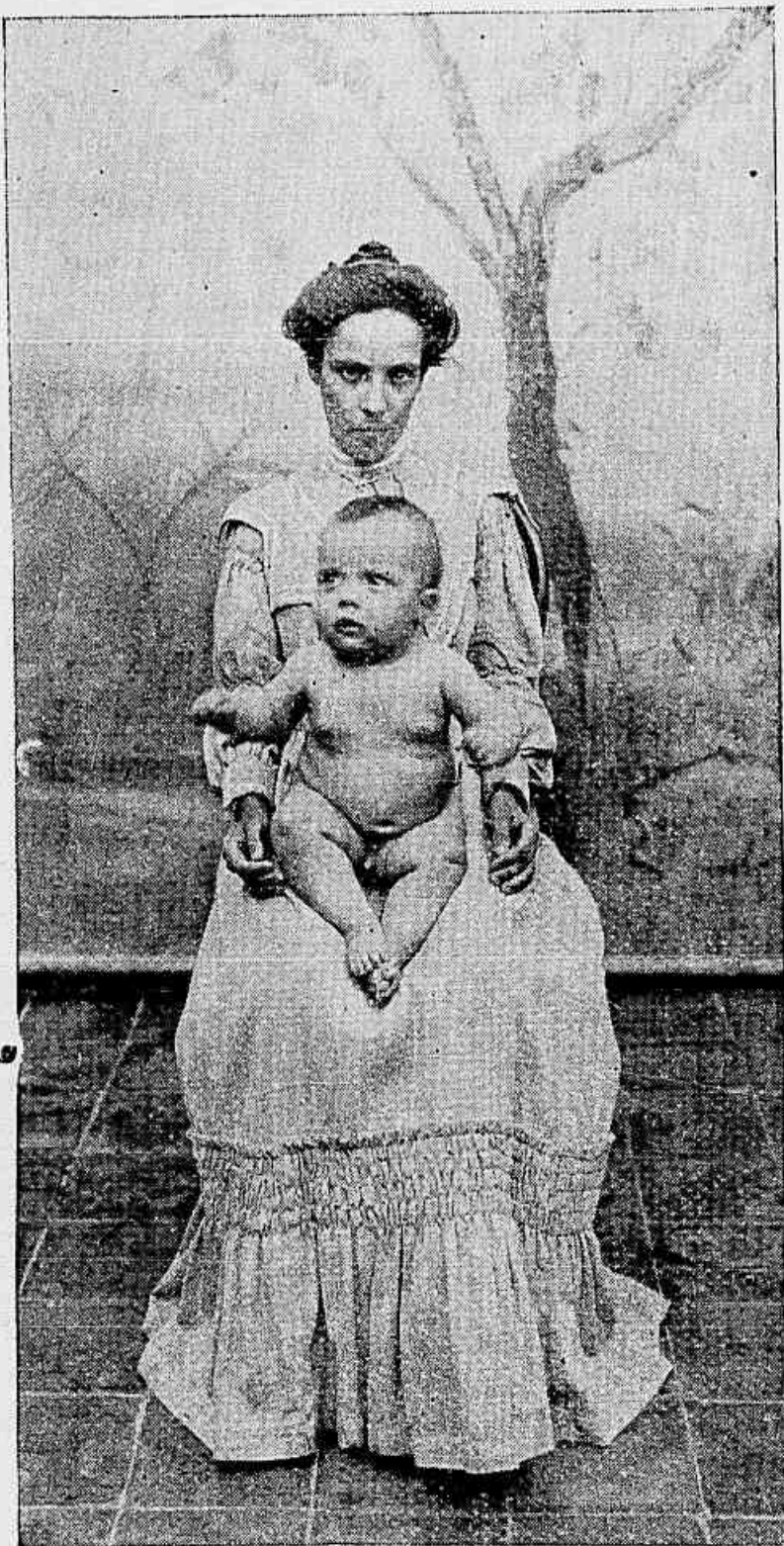
José de Souza, vencedor, 1º. logar, 4 mezes, 67 centímetros, pesando 9 e meio kilos.

Querer que um parvo filhote
Seja heroico Don Quixote,
Quando possui a cachola
Muito menor do que a pansa,
E' metter uma cartola
Em cabeça de criança.

CHRONICA ELEGANTE

Um verdadeiro resurgir de formas do seculo dezoito vemos hoje nos chapéos femininos.

Os nossos olhos deliciam-se em ver um bello chapéo d'Artagnan, pequenos *marquis*, *Parabère*, *Lancet*, enfeitado de fitas; *capelines* duqueza de Berry, guarnecidas de grandes amazonas apenas frisadas,



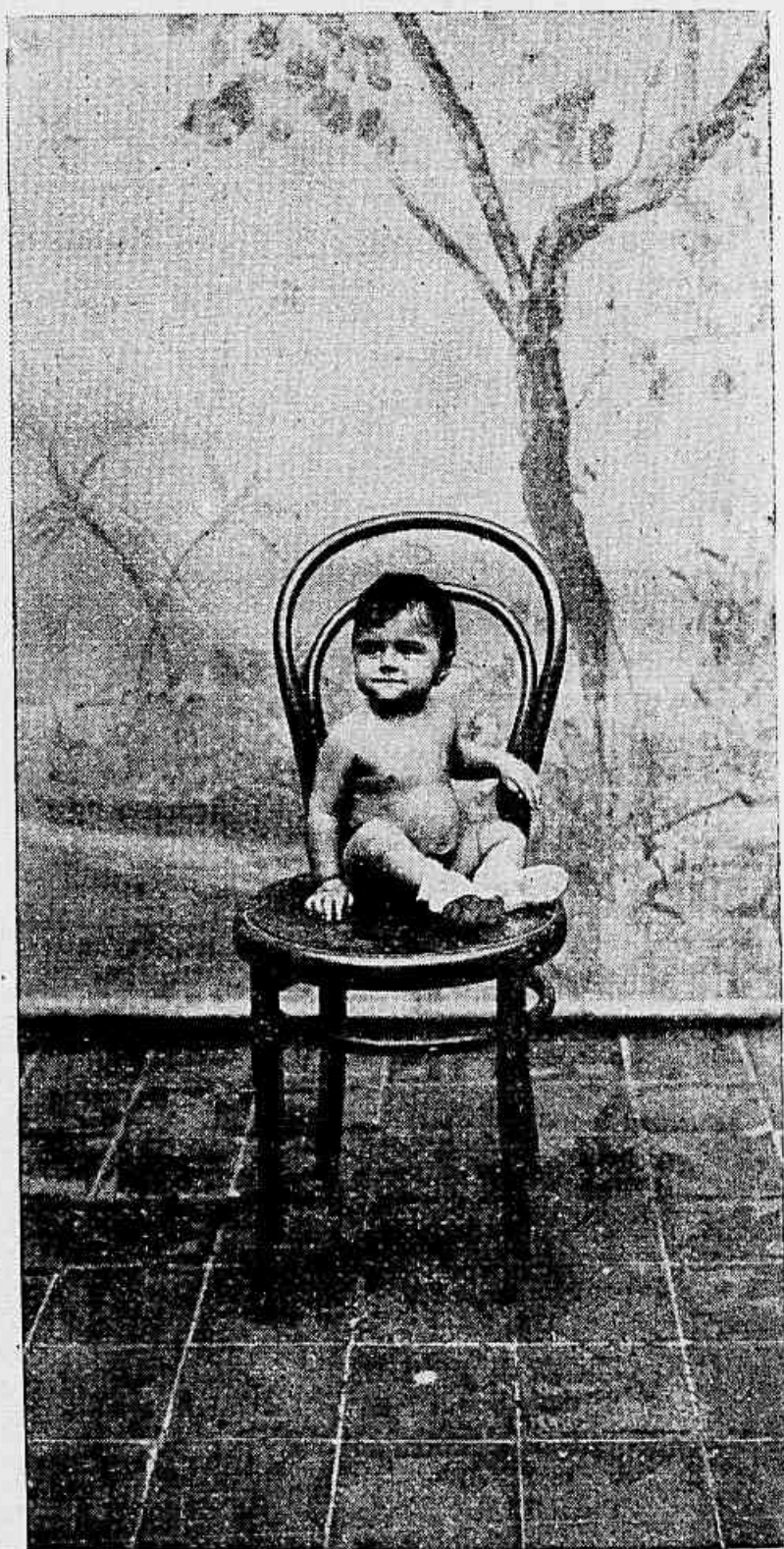
José da Silva, 2º. logar, 68 e meio centímetros, pesando 8 kilos.

passando na frente e cabindo sobre o lado, na separação das duplas abas da *passe*, imperatriz de calotte redonda e larga *passe* cahida.



Djalma, 3º. logar, 64 centímetros, pesando 8 e meio kilos

Estas pequenas formas, que vemos presentemente com altas abas erguidas, garridamente enfeitadas, assentam deliciosamente nos jovens semblantes e coroam de uma forma bastante graciosa o rolo de cabellos ondulados que se agita com o vento, entumecendo-se sobre os lados. Os modelos são variadissimos e na maior parte bastante extravagantes; em todos se encontra o mesmo movimento que abaixa a forma na frente e a eleva extremamente do lado, ou atraz, em baixo do volumoso *cache-peignes*. Uns têm a calotte espherica, outros se approximam do marinheiro ou do *canolier*, mas com a calotte baixa e pequenas abas ligeiramente levantadas. As vezes, tambem a



Paulo, 4º. logar, 67 centímetros, pesando 7 kilos

passe, larga, ondula em redor, formando pregas regulares, ou se dirige para a esquerda simulando um grande reverso, a menos que os dous lados não se enrolem estreitamente em *oublie*, formando uma ponta crescida no centro, para diante; ou ainda, que a *passe* não se eleve completamente em redor, assemelhando-se a beira de uma cesta, dissimulando o fundo largo e chato, que desaparece atraz deste abrigo. Vê-se tambem uma infinidade de pequenas formas chatas, tendo a insignificante espessura de uma toalha, que são collocadas completamente do lado, deixando um espaço que é preenchido com flores ou plumas. Em muitos feitos a aba é cortada na frente, de forma



Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia—

Fernando, 5º. logar, 70 centímetros, pesando 13 kilos

a desembaraçar inteiramente o rolo de cabellos. Geralmente, na maior parte das formas, a *passé* é sensivelmente mais estreita na frente do que atrás; esta differença accentua-se bastante pelo movimento tão característico, conforme acima dissemos, que levanta o chapéu a ponto de lhe dar uma posição quasi vertical, o que se obtem por meio de um barrete sobre o qual se applica uma messe de flores, um *choux* de fitas ou velludo. As plumas amazonas acompanham ordinariamente os reversos do lado. Estes modelos, onde a fantasia tem um vasto campo para desenvolver-se, fazem-se em crina, palha de arroz e palha setim de todas as côres; mas, é evidentemente a crina unida ou bordada, que occupa hoje o logar de honra; é usada nos chapéus mais elegantes, branca, rosa, *ciel*, malva, verde *pelouse*. São ornamentados estes chapéus com rolos de tulle, guarnições de flores, aves de Paraíso, que se harmonisam deliciosamente com a sua transparencia e leveza. A crina tem somente um defeito: é ser um pouco cara; esta é a unica razão pela qual as palhas de fantasia são algumas vezes preferidas, porque a crina além de possuir qualidades sedutoras indiscutíveis, ainda tem a vantagem de não armazenar a poeira, o que não acontece ás palhas lustrosas, onde a frescura e o brilho são geralmente ephemeros.

Hoje, a moda tolera que as mulheres de qualquer idade usem chapéus redondos,

e observa-se pouca resignação nas senhoras de uma certa idade em collocar sobre seus cabellos nevados uma *capote*. Apiazar disto não receíamos aconselhar ás nossas leitoras, de idade um pouco madura, a deixarem para as jovens as formas estranhamente caprichosas que acabamos de descrever, e escolher modelos de aspecto mais tranquillo. E', na série dos *loquets* que deverão procurar, onde se fazem muito formosos, elevados na frente em diadema, acompanhando admiravelmente o rosto, imprimindo-lhe uma linha distincta e graciosa. Cobrem-se de rendas bordadas de *cabochons*, e uma pluma sobre o lado completa a harmonia do conjunto.

Branco, seja em palha de arroz ou em tulle *coulissé*, suavizado pelas applicações de rendas pretas, este modelo é immensamente distincto e *seyant*.

Todas estas formas, que acabamos de descrever, gentis leitoras, são elegantes, graciosas, encantadoras e distinctas, mas, é necessario que todas as representantes do mundo feminino façam presidir a sua escolha, de gosto, e mais que tudo, que o seu rosto esteja em completa harmonia com os multiplos caprichos da moda.

Esta união de formas é em que consiste a verdadeira arte de «se fazer formosa.»

Acrisio.

O conselho de guerra depois da tarefa estopante dos successos de novembro



Os meninos Iris da Silva e Reynaldo, que recitaram poesias de Bulhão Pato.

será promovido por antiguidade, se todo o pessoal resistir ao tempo que a endromina tem de gastar.

Assim pelo anno dous mil...



Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia—

O menino contemplado com o Premio de Protecção por ser o mais debil.

IRMÃ DE CARIDADE

Como que de penitencia em penitencia ella anda calma, delicadamente, pelo mundo, em fóra; ella, a sempre amada e querida irmã, a doce irmã de Caridade!

O sol, a chuva, o claro dia, a noite, nada em summa lhe agita e lhe tolhe os seus calmos, leves e monotonos passos; e, ella, sempre muda e sempre calma, assim, como que indifferente á tudo, serenamente a rezar, serenamente segue um só caminho, trilhando qualquer estrada!

Dona da Fé, embora, encantadoramente submissa, anda como ideal escrava de um sonho, tudo buscando e tudo fazendo, para, de puro e bello, melhor servir a Fé de que é dona, e parece, apenas, escrava!

— Alma dos céos, noite e dia, a cantar, pelas alheias dores que busca amenisar, pelos alheios peccados que tenta redimir, de prece em prece, que vae vibrando, incessantemente, na candida festividade dos seus dias claros, no socego immenso das suas noites puras...

Coração aberto ás vidas todas, palpitando aqui, alli, em todo o logar, a maior misericordia, em eterno soccorro aos enfermos de todos os males...

Olhos fechados aos fulgores e encantos da terra, esplendendo, no indizível, mysterioso encanto da piedade, essa luz sublime que desperta, aclara e guia as

vidas, levantando-as pasmas, surpresas, pelo ideal caminho do Bem e do Amor para além, para os céos...

Nessa jornada sublime pela terra, golpeia as mãos e fere os pés, e sangra e soffre; mas, nunca a sua meiga e sonora voz se levanta lamentosamente. Feliz, traz a garganta suffocada de rezas e preces, e a bocca, como que se desfazendo no suave, quasi imperceptível sorriso dos bemaventurados, a vibrar, encantadoramente, a harmonia divina dessas canções celestes!

Triumphal, entrega-se á essa que é a mais nobre, a mais bella, a mais pura missão que ha na vida: lutar e soffrer só para fazer o bem, a paz e a alegria e attender a todos, sem distincção alguma! Por maior força que lhe algeme os seus frageis braços, lhe prenda o seu fragil e fraco corpo, lhe torture as suas carnes, enfim, e o mais cruel martyrio lhe sustenha, nada lhe modifica a pureza ideal dos seus sentimentos sagrados!

Pois, dona da Fé verdadeira, tudo lhe canta dentro da alma, tudo que é ma-

vioso, terno, subtil, alegremente inspirando-a, engrandecendo-a, animando-a; e tudo lhe esplende em torno, tudo que é bello e festivo, guiando-a, calma e pura, feliz, para além, para os céos, para a vida eterna, eternamente bemaventurada... E, assim, aqui entre nós, a vida lhe é da maior subtilidade, embora, pareça aos outros a mais triste e dolorosa vida que na terra existe!

Exilada feliz, dessa horrivel e sordida banalidade que, por ahí, sem rumo, miseravelmente fervilha, buscando menos-cabar o verso, tentando profanar a hostia! Assim, desterrada das infâmias, longe dos males todos; triumphal, a hostia, erguendo; gloriosa, o verso vibrando; amenizando as dores, purificando os males, os seus dias são sempre claros e bellos, e as suas noites são sempre calmas e puras, e é sempre a amada e querida irmã, a nossa doce irmã de Caridade!

Plinio Borgéco.

O delegado de hygiene que mandou queimar uns casebres da Quinta da Boa-



HYGIENE A FOGO

— E...

— Eu approvo a pratica da torração a fogo, tudo purifica...

Temos então a hygiene do amor...

? O amor tem fogo...

Vista, vae requerer licença para fogueteiro.

Pode ser que a obtenha se tiver pistóles.

VERSOS Á NADIR

Quando no céu se descobre
Rútila estrella que brilha,
Repara, bem, minha filha,
— Por ella Deus véla o pobre.

Que infinidade que vemos!...
No emtanto: são ellas poucas
P'ra velar as almas loucas
Deste mundo em que vivemos...

Do sorriso dos mortaes,
Sempre fujas, que tonteias...
— Aranha de enormes teias
De labyrinthos fataes!

Uma verdade, entretanto,
Existe no mundo inteiro,
Doce e de aroma fagueiro,
Meiga, assombrosa de encanto...

A flor dos conselhos meus...
Essa verdade eu te digo:
Fascina todo o inimigo,
Essa verdade é só DEUS!

Campos Mello.

A Alfandega tem se visto abarbada com os ratos barbados que fazem falcatruas mesmo nas suas barbas!

E' porque não poz as ditas de molho, ao ver as de outras repartições ardendo.

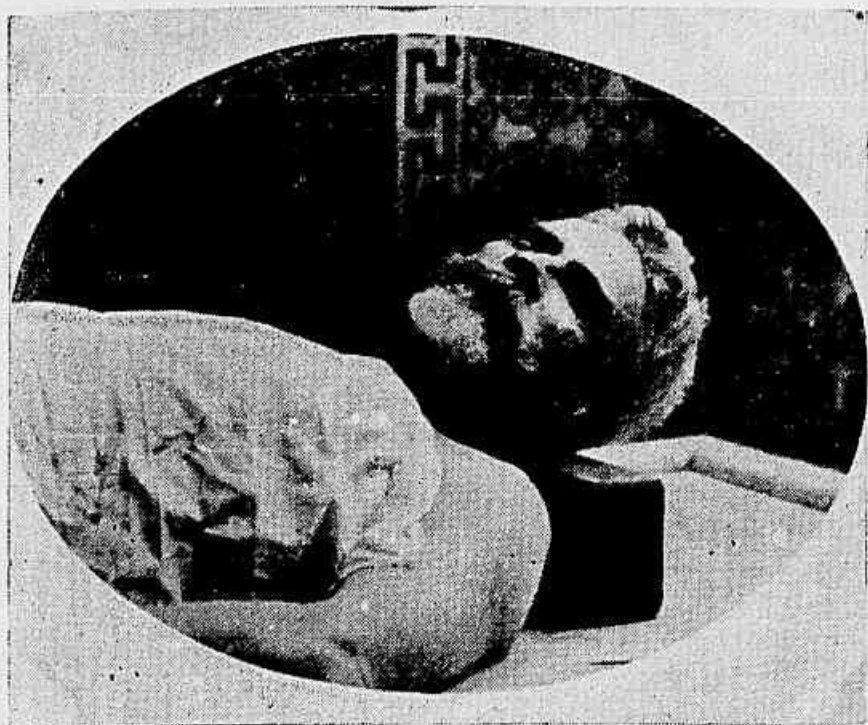


Ceará — Directoria da Phenix Caixaerial

JOÃO JOSÉ MONÇÃO

Fallecido repentinamente na casa n. 68 da rua Silveira Martins, no dia 9 do corrente, conforme minuciosamente noticiámos.

Corre um inquerito sobre esse facto na



17ª delegacia, por suspeitar a policia que o sr. Monção, que era capitalista e proprietario dono da casa de commodos n. 12 da citada rua, fosse envenenado.

O cadaver foi autopsiado e as visceras, retiradas para o devido exame toxicologico.

THEATROS

Le Gendre de Mr. Poirier e Thermidor foram as duas peças mais importantes levadas á scena, esta semana, pela companhia Coquelin no Theatro Lyrico, não fallando ainda da representação de sexta-feira—o festival de Coquelin.

Le Gendre de Mr. Poirier foi interpretado com successo pelos differentes artistas, havendo, porém, a notar que se no conjunto foi o desempenho satisfactorio, parcialmente houve pequenos defeitos que poderiam passar despercebidos se se não tratasse de uma companhia do valor da que actualmente trabalha no Theatro Lyrico.

Assim, por exemplo, mlle. Darchy cujo porte e cujo physico deleitam suavemente o espectador, como sabe disto, preocupa-se mais com a sua *mise en-scène*

particular do que com as necessidades da scena.

No 1º quadro do 3º acto na scena da separação achamol-a um pouco fria, demasiadamente altiva para o genero da mulher que representava.

Isto ficou muito bem a sua pessoa, mas não deu um realce brilhante á situação, que teria outro *entrain* se mlle. Darchy se identificasse mais com o seu papel e menos com a sua *toilette*.

Notámos tambem com prazer que o sr. Jean Coquelin não abusou tanto das interjeições suas favoritas, suas predilectas e queridas amigas.

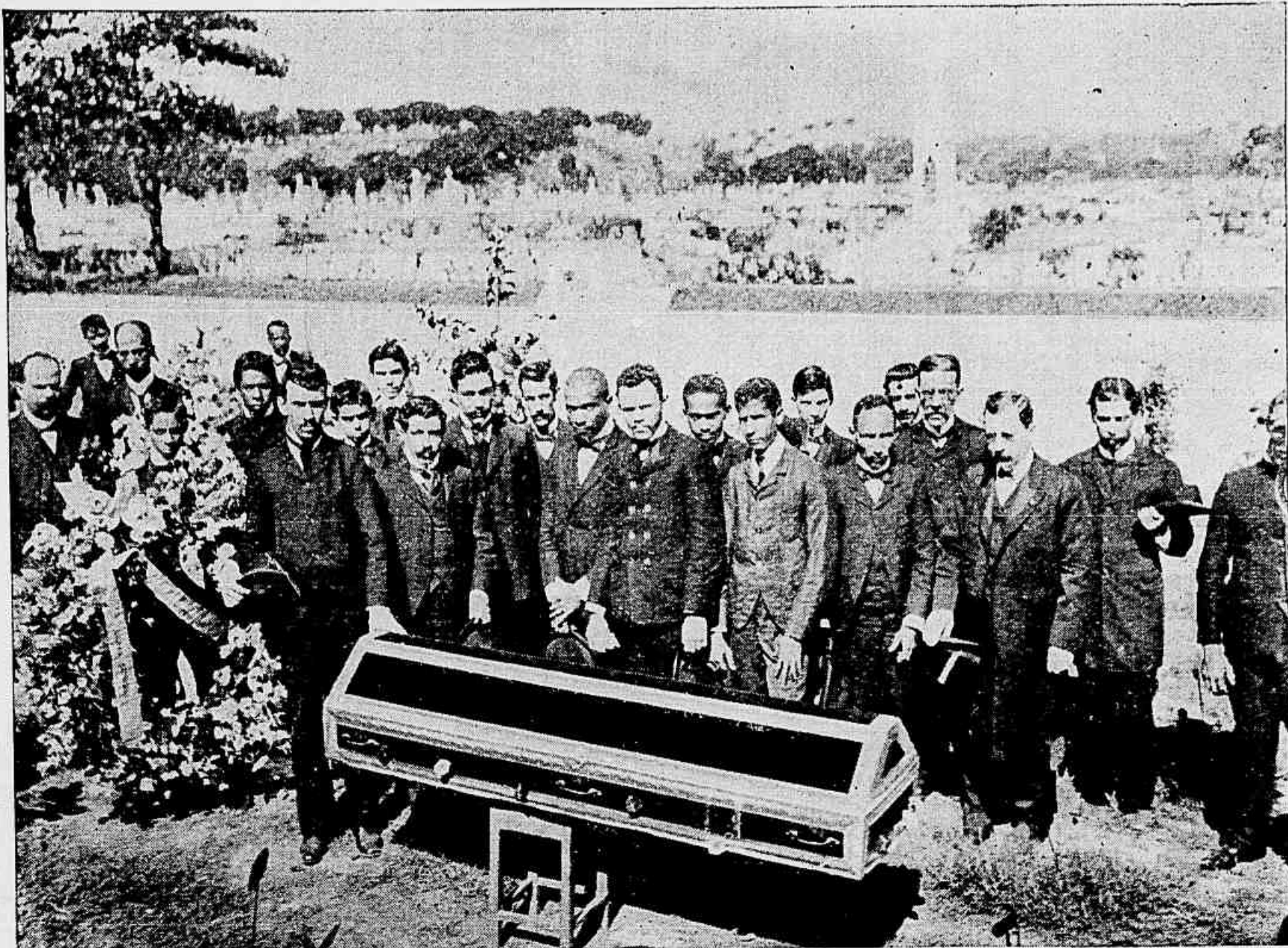
O desempenho, portanto, da peça foi bom e estes pequenos senões não perturbaram de maneira decisiva o effeito da comedia.

Convem tambem salientarmos o bom trabalho de mlle. Moreno em *Une Nuit de Mai*, onde a apreciada artista teve mais uma vez occasião de se fazer applaudir pela nossa platêa.

Mlle. Moreno disse os versos com a intensidade e vivacidade que lhe são peculiares, e todos quantos a ouviram ficaram certos de que são merecedissimos os elogios que lhe tece a critica.

No theatro Apollo foi levada á scena a revista de costumes portuguezes *Raios X*, que conseguiu obter umas tantas casas repletas de espectadores.

A revista é bem movimentada e variada, mas francamente falta-lhe um tom especial de graça e de elegancia, que em



No cemiterio de S. Francisco Xavier — O caixão mortuario que encerrava os despojos funebres do nosso companheiro Alexandrino da Costa Coimbra, momentos antes de baixar á sepultura. Ao redor do caixão vêem-se os nossos companheiros de trabalho, parentes, amigos e collegas do morto.



A' FALTA DO DIMAS

—V. Exa. não dança?

A's vezes; quando me locam



OS INCOMPREHENDIDOS

Qual eleição, qual suffragio, qual candidato, qual nada! Tudo isso acabava se todos fossem como eu, sem ambição...

CRIME MYSTERIOSO

geral têm quasi todas as revistas portuguezas.

Seja como for, o certo é que o nosso publico affluu em peso ao Apollo e tem todas as noites enchido a platéa d'aquelle theatro.

Os *Raio X* cahiram no gotto popular.

No theatro Recreio a companhia Lucinda Christiano representou *Mr. Alphonse*, satisfazendo em geral as necessidades quer da encenação quer da interpretação d'esta peça.

Christiano de Souza fez o papel de Mr. Alphonse e a Lucinda Simões coube o de Mme. Guichard.

A comedia de Valabregue, a *Normalista*, foi tambem satisfactoriamente interpretada.

No S. José está actualmente em scena a opera comica em 2 actos *Mancheia de Rosas* e na quarta-feira levaram tambem a comedia em 1 acto *Simão Simões & Comp.*

No Lucinda está em scena o *Avestruz*.

No S. Pedro a companhia Chino-Ja-



O sr. Antonio Joaquim de Souza Marinho, victim de desconhecidos criminosos, que o assassinaram nos terrenos do Hippodromo Nacional em S. Christovão a golpes de machado, na noite de 17 do corrente.

poneza, dirigida pelo Cav. Cesare Watry, tem conseguido boas casas, sendo os trabalhos de prestidigitação alli exhibidos feitos com bastante perfeição.

No Casino, o malabarista Salerno faz todas as noites as delicias dos *habitués*.

Marciolus.

RECONDITA HARMONIA

A grandeza do amor, que não illude,
Faz-nos viver juntos, no mesmo ninho,
Tu, cigarra tãful, eu, andorinho
D'aspra voz e de semblante rude.

Debalde a inveja ao nosso amor allude...
Na communhão do affecto e do carinho,
Vão e vêm nossos dias, de mansinho,
Como as aguas tranquillias dum açude.

Que os maus, do nosso amor buscando
a origem,
Perversos riam, zombem salisfeitos
Das affrontas crueis que nos dirigem.

Stamos ás fúrias da Maldade afeitos,
E quanto mais as penas nos affligem
Mais avulta a paixão em nossos peitos.

Eduardo Nazareno.

Casa, cama, comida, roupa lavada,
charutos, jornaes do dia, visitas, cha
preto, torradinhas com manteiga, por
cima café com leite...

Cuidam que isso é referente ás rece-
pções ministeriaes das quintas-feiras?
Puro engano!

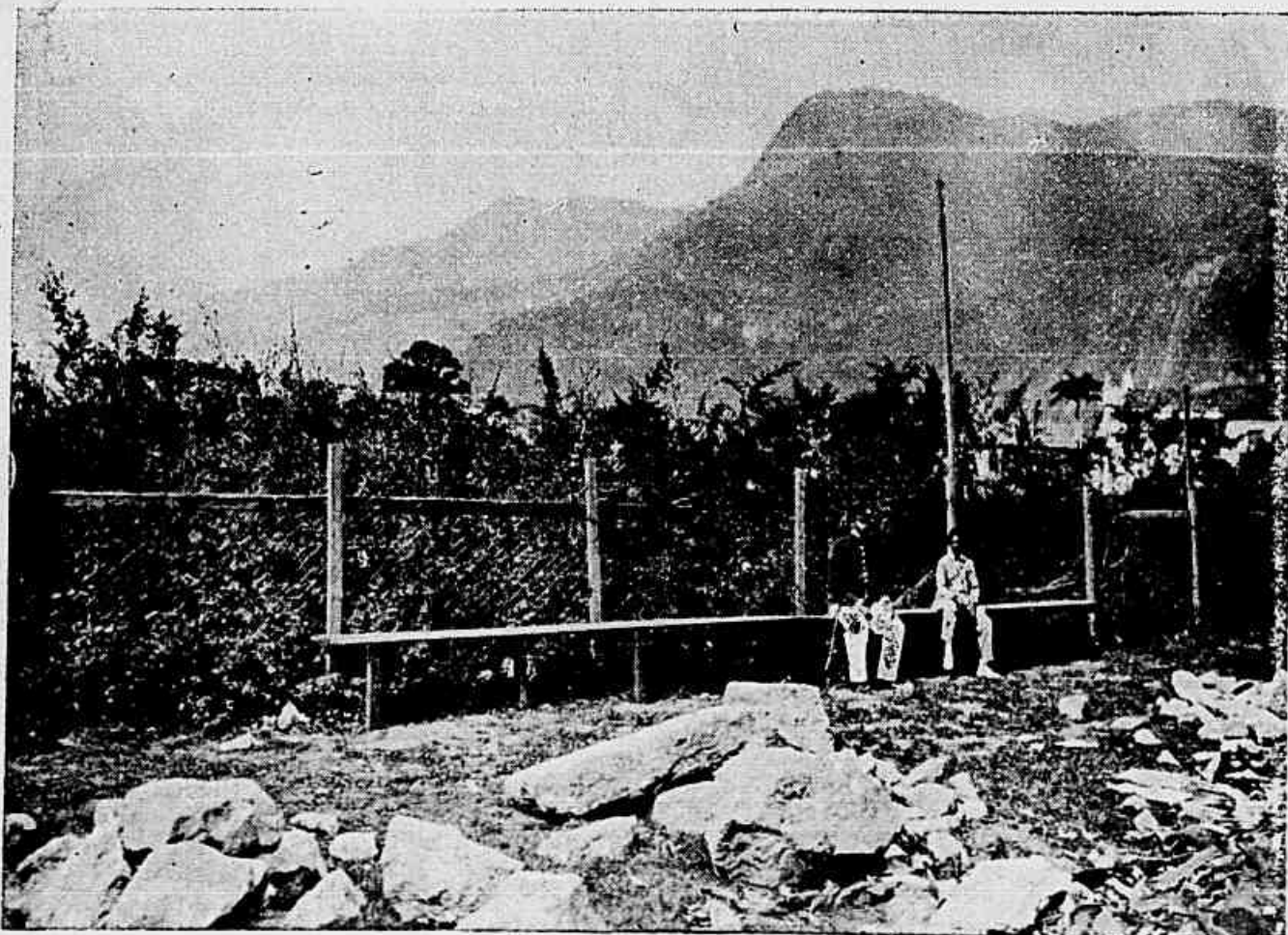
E' a reforma da Casa de Detenção,
que está mesmo um brinco, até dá von-
tade á gente de ser presa, só para soffrer
as amabilidades do dono da casa.

Da reforma da bandeira não se fallou
nesta semana.

O autor do projecto, para dar mais
força á obra, mudará de nome.

Para ser ex Celso.

A brigada policial já tem regula-
mento novo; qualquer dia inaugurará
qualquer cousa nova, fallando apenas
a estatua da justiça para dentro do pateo,
commemorando as recentes promoções.



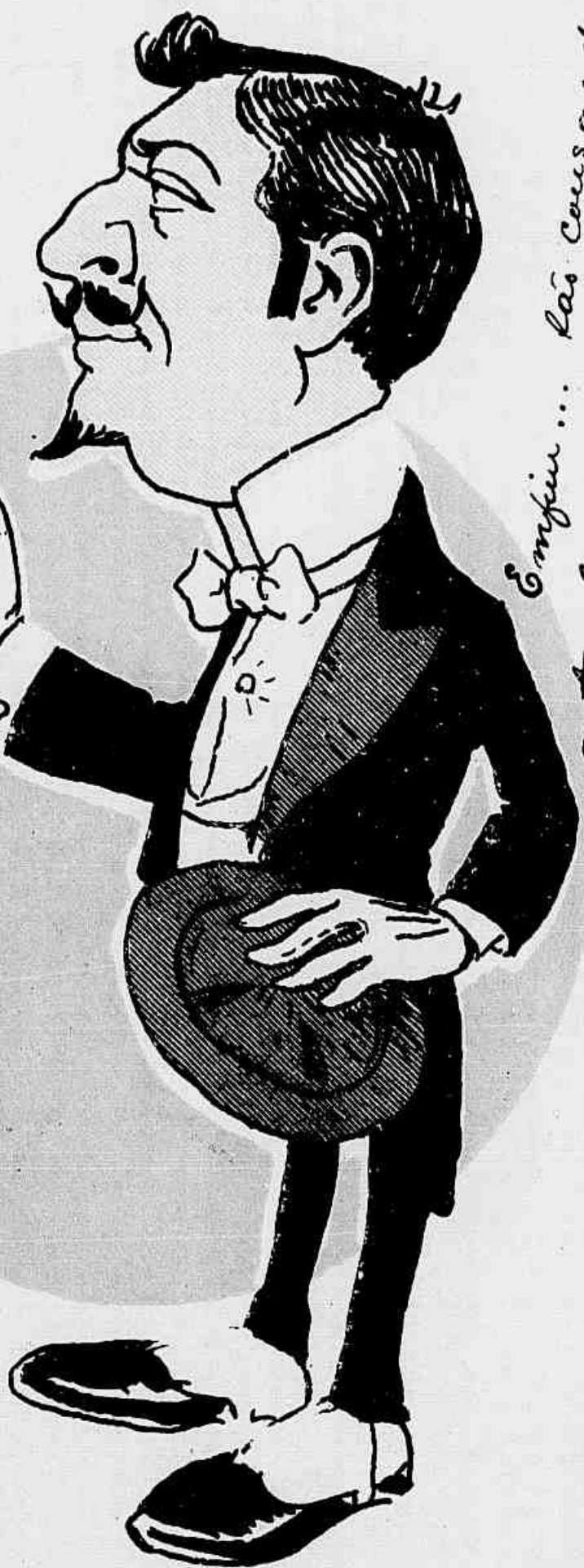
O local em que foi assassinado o negociante Souza Marinho, em S. Christovão, na noite de 17 do corrente



O anspeçada João José Leopoldino Camillo no local em que encontrou sr. Souza Marinho

Rio - 7-905.

Amigo Bras
No Lyrio continuamos
pores de alfaiataria dos que
la vao para fingir que
entendem mal se estendem
sobre franceses...



Empin... las cosas da
actualidade...
ate brevemente

CARTÕES

Caro Prado
Saudações



S. Paulo a propo-
ver se qila o
Continuando a
gandua a
fructo tem
carroco gente
to gente qila
ti comete responder...
Espera pois...
Ten amiz
Amaro

POSTAES

Dr. Chiquinho
... Despatches falsos e
outras belezas
Asmoldo Cruz pedem um
ratice alfandegario...
Sempre ha cada rato...



ALFANDEGA

Saudades
do Amaro



Brasil
leiro

JANUÁRIO
1945

CHIQUITA

Polka para piano

Por Wenceslau Semifusa

The musical score is written for piano and consists of five systems of music. The first system is in 2/4 time and features a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The melody is in the treble, and the bass line is in the bass. The second system has a treble clef and a key signature of one sharp. The third system has a treble clef and a key signature of one sharp. The fourth system has a treble clef and a key signature of one sharp. The fifth system has a treble clef and a key signature of one sharp. The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings like 'f' (forte) and 'p' (piano). There are also repeat signs and a 'Fin.' marking.

TONICINA CARVALHO—*Dá força e vigor.* O melhor tonico para o organismo enfraquecido e **receitado pelos mais notaveis** clinicos. Pharmacia e Drogaria Carvalho, Rua Primeiro de Março n. 8, Rio de Janeiro.

A' BRASILEIRA

ESTAÇÃO THEATRAL

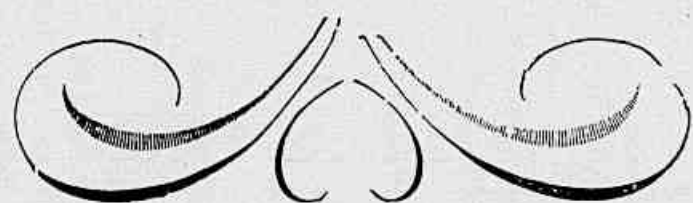
E

ESTAÇÃO LYRICA

Bellissimos e sumptuosos vestidos meio confeccionados de Crepe da China, Soie Lumineuse, Eolienne, Radium, Gaze, Mousseline, Louisine, Filó bordado, Voil araigné e Voil religieuse, modelos do mais requintado gosto parisiense. Preços tão reduzidos, que não admitem confronto.

Sortimento deslumbrante de tecidos de seda em todos os generos de côres lisas e de alta fantasia. Gazes matizadas e bordadas em alto relevo; Crepe da China; Eolienne e bengaline; Charmeuse e Louisine. Aplicações finas de guipure e de seda, sortimento inigualavel.

Preços sem exemplo! Nobresas de seda: completo sortimento de côres. Preços baratissimos.



ESTAÇÃO

DE

INVERNO

Confeções de agasalho e de luxo: Paletots, Carriks, Jaquettes e Manteaux, sortimento incomparavel, desde a qualidade mais modesta á mais fina e distincta confecção parisiense.

Ultimas

novidades

em tecidos de lã e de lã e seda. Sortimento magestoso, quer em liso quer em fantasia. Tudo quanto se possa desejar de mais moderno e chic em galões e applicações de qualquer qualidade para guarnições de vestidos, encontra-se na

A' BRASILEIRA

24 LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA 24



O herdeiro presumtivo do throno da Austria, o Archiduque Francisco
Ferdinando e sua familia

A ALMA DO OUTRO MUNDO

OS HEROES DA TERRA NOVA

O PAPA' LANCERY, aos sessenta e oito annos, commandava ainda em Terra Nova. E com a estatura elevada, os cabellos de louro-vermelho, polvilhados de neve, os olhos azues sempre vivos, o rosto corado, parecia tão solido, aquelle filho dos normandos reis do mar, que muitos, ignorando, diziam: Sapa, que a pesca do grande banco conserva a gente!

Entretanto, os mais informados scr-



Tenente João Sabino da Costa Cabral, agente dos Correio de Remate de Males, Estado do Amazonas

riam de piedade, porque sabiam o que deviam pensar da tal pesca! E quando os apertavam muito, com a maior seriedade do mundo:—Para que um envelheça, precisa contar os outros... E o proprio papá Lancry, tal como o vêem, é uma alma do outro mundo!

Isto espantava a todos, e os proprios



Grupo de caçadores, e n Remate de Males, Estado do Amazonas. Tenente João Sabino da Costa Cabral, agente dos Correios de Remate de Males. Dr. Boaventura dos Santos Cajueiro, medico. José Augusto de Hollanda, negociante. Anizio Loureiro, pharmaceutico. Jesuino de Sá Nogueira, empregado da Intendencia.

Terras Novas accrescentavam lentamente e com ar mysterioso:—Sim, com toda certeza, o papá Lancry, foi um morto.

Como eu tivesse manifestado a minha admiração, recebi a mesma resposta: sim, com certeza, o papá Lancry foi um morto—Isto dito, os marinheiros supersticiosos preferiam guardar silencio.

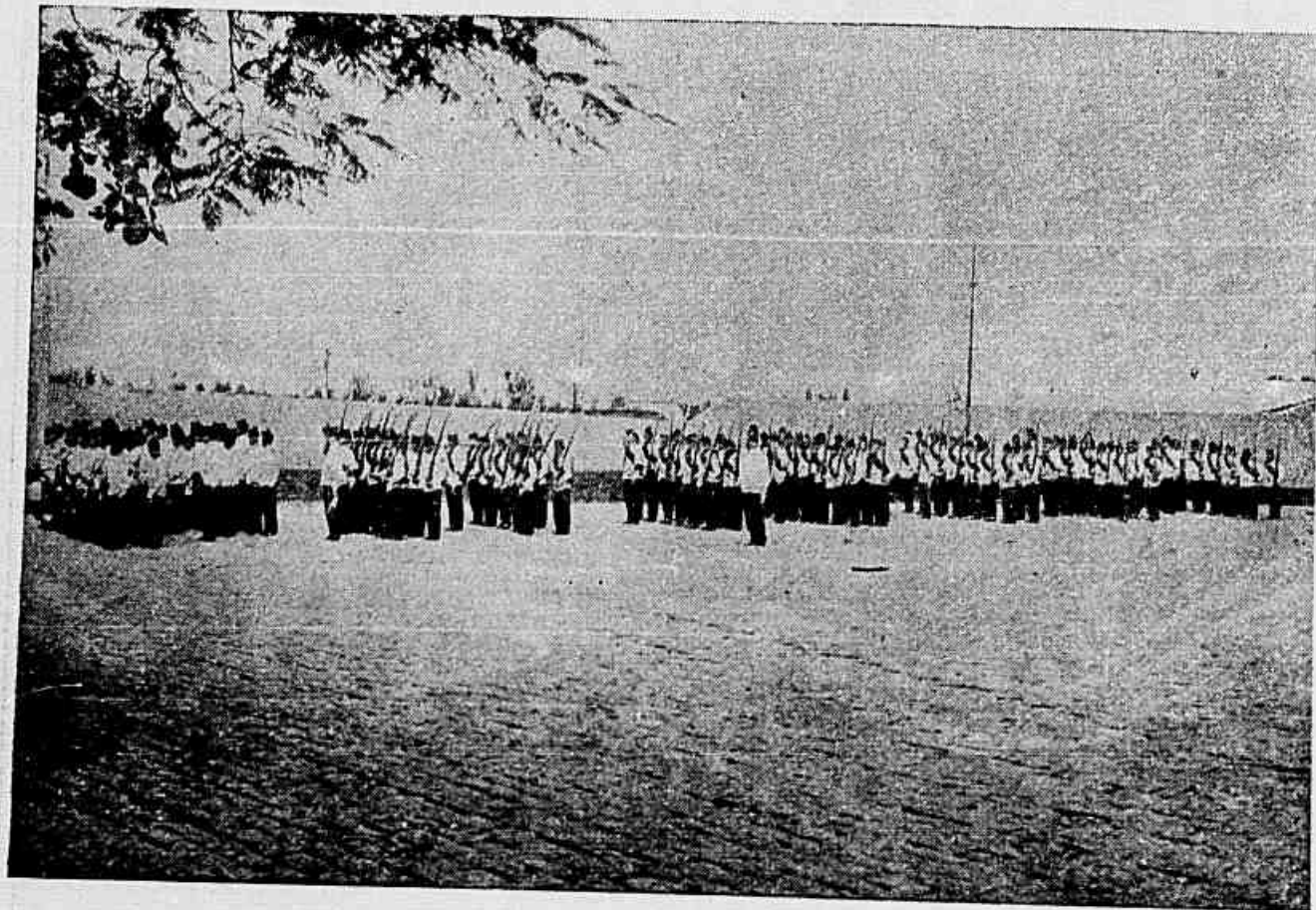
Lá, em baixo, nos nevoeiros de São Pedro, consegui por acaso saber a historia da alma do outro mundo. Eil-a:

O papá Lancry tinha já cincoenta e oito annos e tinha visto afundar-se-lhe debaixo dos pés, primeiro, uma escuna, e depois uma barca; tinha usado um terceiro navio, o *Boaventura*; por ultimo, commandava o *Melusina*, uma escuna de boa marcha, mas, como todas as construcções americanas, muito duvidosa no ponto de vista de solidez, por causa da madeira empregada, uma especie de

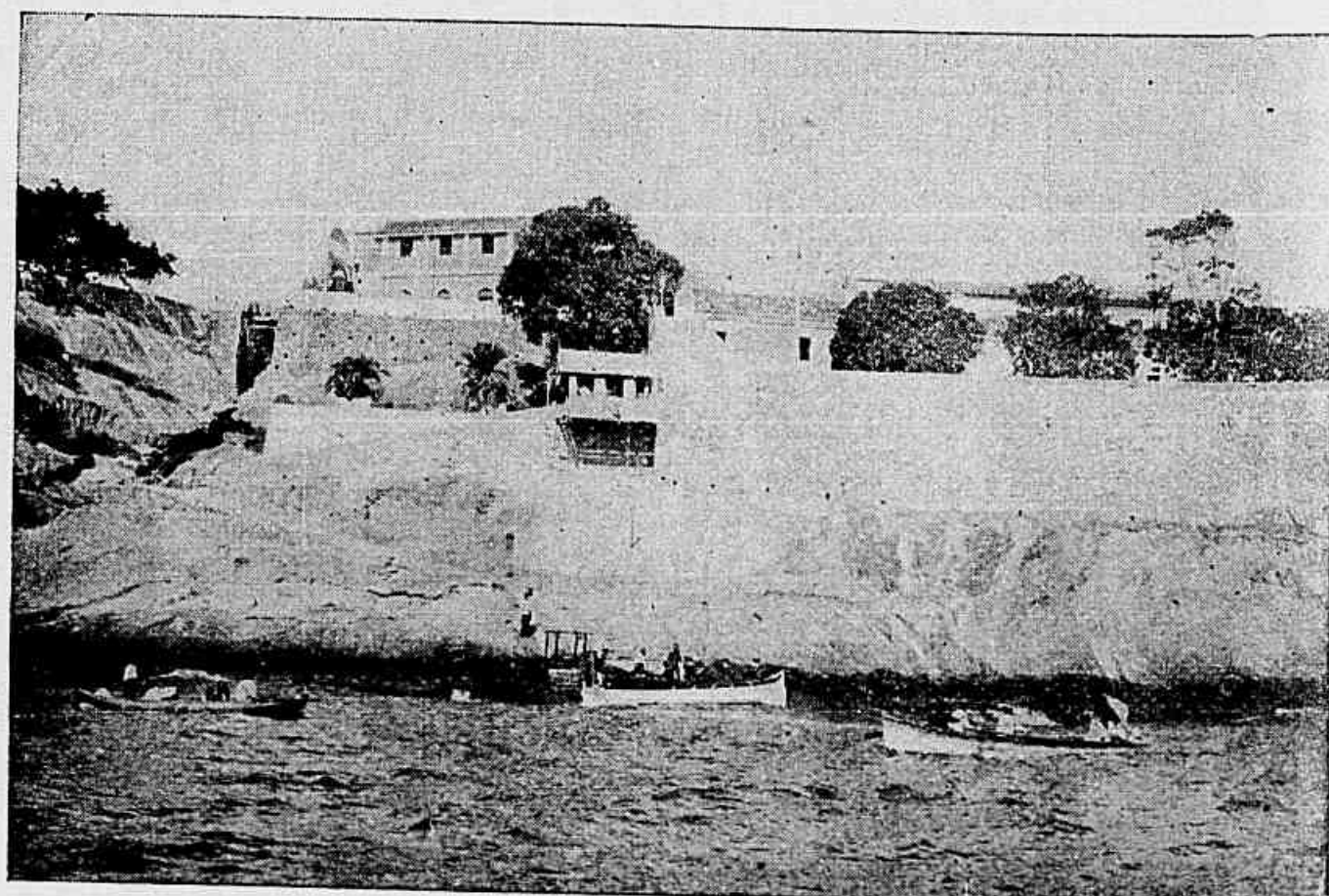
pinho, algumas vezes attingido pelos vermes. Os americanos servem-se, durante quatro ou cinco annos, destes barcos frageis, depois, como não custa muito, vendem-os aos armadores francezes de São Pedro, para os quaes a mercadoria é sempre boa. «A roda de proa desligar-se á, a ré perderá o leme, deixará a agua ao primeiro golpe de mar, e os pescadores salvar-se-ão se fôr possivel, mais aquillo custa barato.»

Terminava, pois, o papá Lancry, a sua campanha no *Melusina* e voltava para casa, quando foi surpreendido, em pleno grande banco, pelo tufão dos mortos.

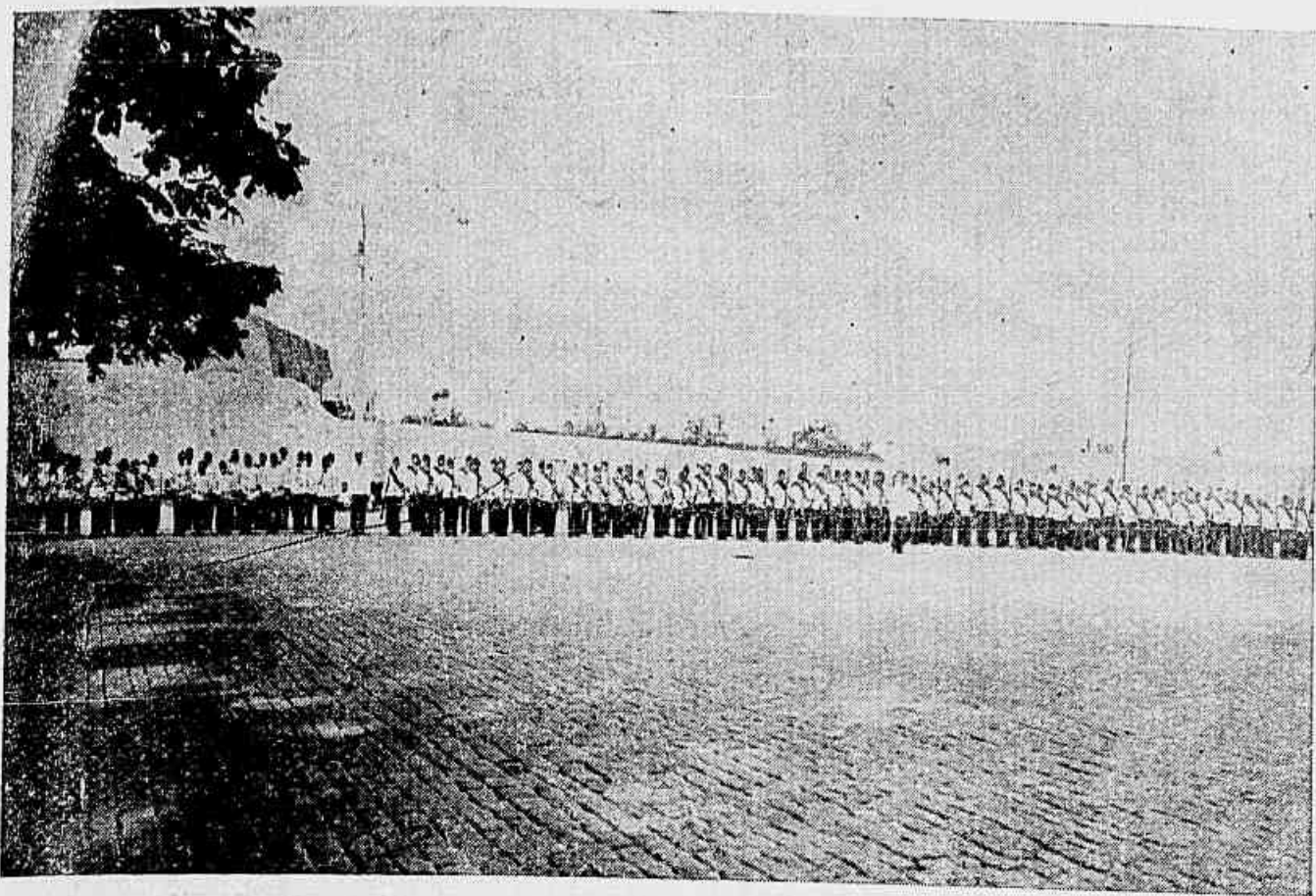
Vendo que dahi dependia a vida de todos, o capitão quiz fazer colher o pouco velame que o navio conservava. Mas, com as equipagens que agora existem, de lque tres quartos não são marinheiros, tudo é preciso esperar: os homens commandados



Fortaleza do Santa Cruz—O 1º batalhão de artilheria de posição, formado em secções



Instantaneo aparrado, quando o commandante coronel Pedro Ivo tomava o escaler na ponte de embarque



Fortaleza de Santa Cruz— O 1º batalhão de artilheria de posição em continência á bandeira



Os irmãos Lopes duettistas, cosmopolitas — Julia 13, Julio 10 annos

não se mexeram! Comtudo o *Melusina* tinha mettido muito agua; o sal derreliasse e o equilibrio do navio achava-se comprometido: a cada instante o perigo augmentava.

O vento, redobrando esforços, já tinha levado uma verga; era um milagre não ter a mastreação cahido, arrombando o convés e esmagando alli os homens. Lancry teria, elle mesmo, ido colher a vela, mas o cuidado de sustentar o leme preocupava-o ainda mais: se o barco dêsse o flanco á vaga, estava perdido, sem a menor duvida!

Ora, o velho tinha a bordo seu filho João, que, tremendo de febre, se tinha deitado naquella manha. João Lancry, apesar de não ter vinte annos, era um marinheiro valente!

Do leme, onde se achava o pae, via-se em frente á escada da camara.

— João... João... sobe aqui num instante!

E ao appello do velho, o rapaz correu, muito pallido, batendo o queixo, mas decidido a obedecer, custasse o que custasse.

— Como não se pode sustentar isto assim... tudo arrebenta... e estes malditos não se atrevem a subir... vá lá, João!

Silencioso, o rapaz desceu á procura de moitões; tornou a subir e, ao passar, disse as unicas palavras: — Para não soltar a presa—e atirou-se ao mastro... Sempre vigiando a marcha do navio, o pae observava... Por Deus!... uma véla desligada foi repentinamente levada pela violencia do tufão, voltou sobre si propria, deslocou o homem e precipitou-o no concavo duma enorme vaga.

Por um cão de tempo tal, era pordemais inutil experimentar a salvação, nem nisso se podia pensar. E porque, apesar de tudo, pensava ainda o papá Lancry na salvação daquelles—malditos aguas doces do inferno—que elle desprezava.

Chamou o menos medroso de todos aquelles desgraçados, fez-lhe as recommendações sobre o leme, e, valente como aos vinte annos, subiu a serrar a vela. Quando desceu, o trabalho estava

feito e era tempo porque já não podia mais. Antes de voltar ao posto, resolveu descer para se aquecer com um trago de vinho assucarado. E, mandando substituir o homem do leme, disse a este:

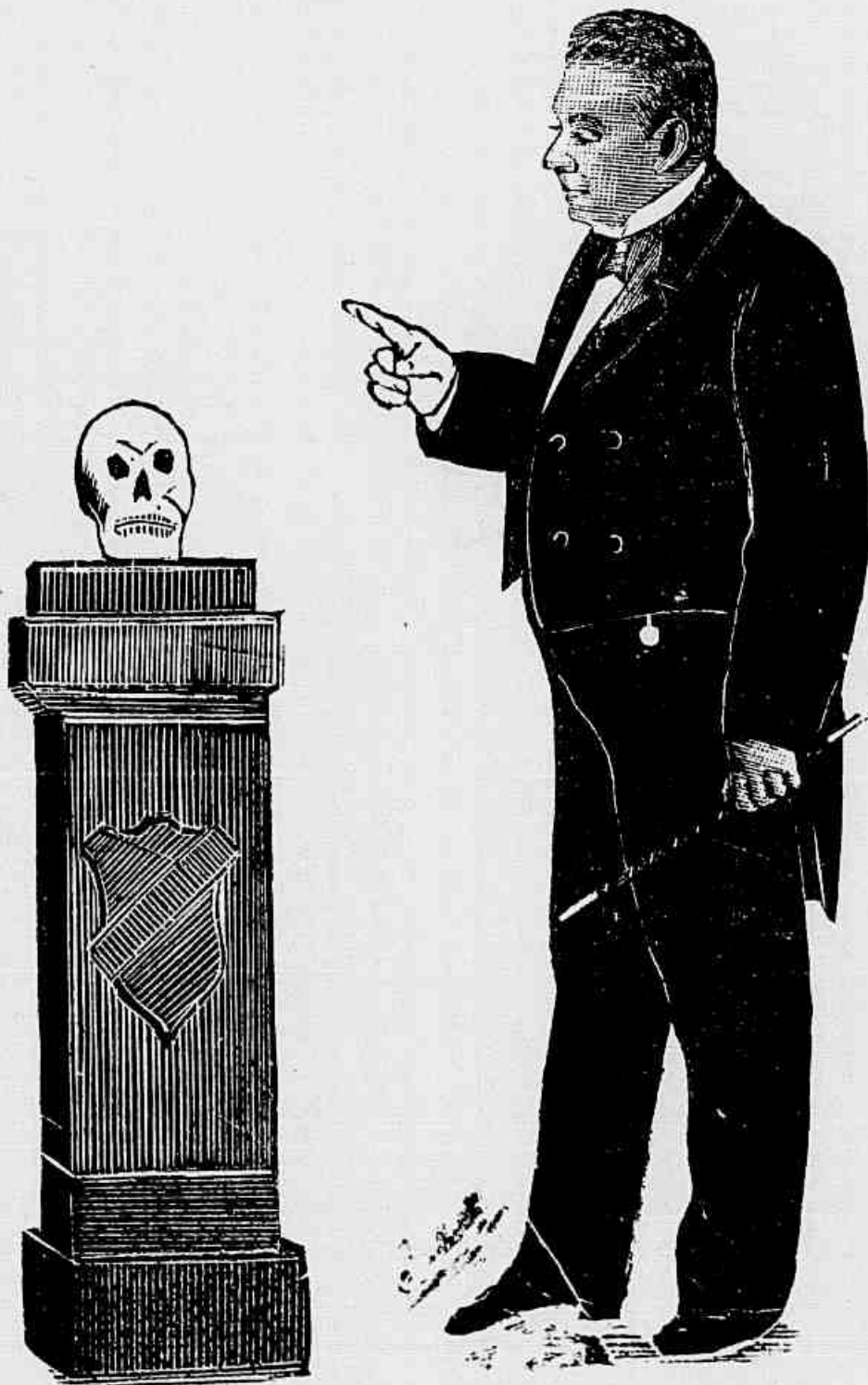
— Vem tu, tambem!

Dirigiram-se para o paiol dos mantimentos.

— Com os diabos!—dizia o velho ao fechar a porta—creio que a cousa afrouxa... Ah! meu Deus... e o pobre do João!

Vlan! cahiram os dous: o *Melusina* virava... Minutos mais tarde, a agua inundava o paiol.

— Estamos perdidos, murmurou o pescador.



Alfredo de Souza, actor, ventriloquo e velocimano, director da Companhia de Variedades

— Os outros? os do convés... sim, os pobres diabos!

Mas nós, o que acontecerá?

E o papá Lancry, dando o exemplo ao companheiro que elle allumiava com o pharol de segurança, subiu a um dos toneis de conservas virados pelo choque.

— Fomos felizes em não termos sido esmagados como sapos por todos estes barris. Nada mais temos a fazer... senão esperar! E agora, visto termos o pão e a carne á mão, refaçamos os estomagos.

A cada instante reproduziam-se violentos choques: felizmente que a claridade do pharol permittia aos dous prisioneiros fazerem proesas de gymnastica. Mas, pouco a pouco, a agua subia; a morte approximava-se segura, mas lentamente.

Que tempo passaram elles assim? O papá não sabia; mas, em compensação, conheceu que a calma viera rapida, em seis ou oito horas talvez, com a esperança de poder salvar-se, que sondava o fundo para abrir com a sua faca solida, uma abertura para o ar livre, quando o seu marinheiro foi atacado dum somno fulminante.

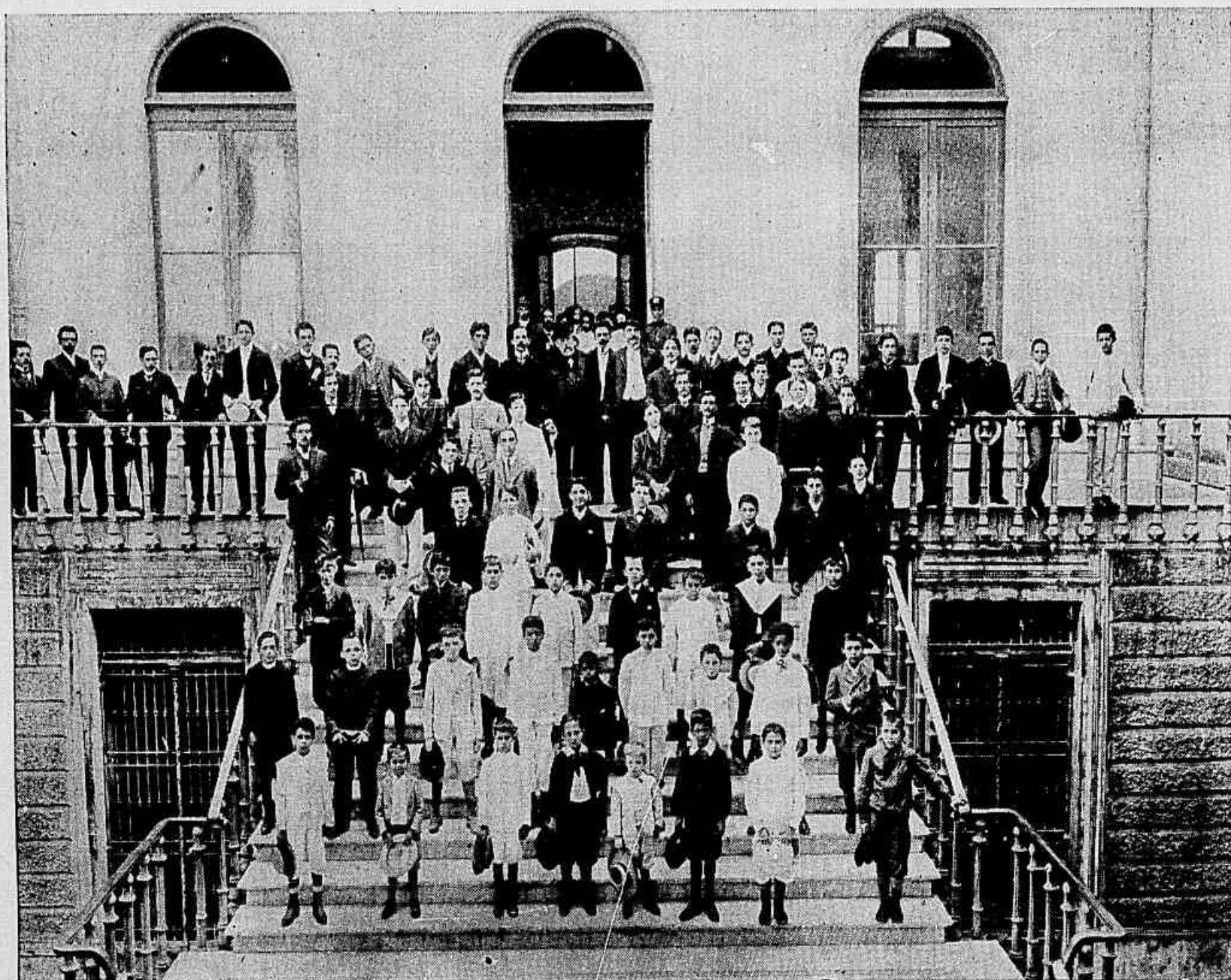
Isto não espantou Lancry; installou-o, como melhor pôde, em cima dos barris, fóra do alcance das aguas, que subiam sempre, de vagar, tranquillamente, com a calma das forças inexoraveis, certas de si e do tempo que passa.

— Está bom, dorme!—disse Lancry—tu me substituirás depois no furar da parede!

Mas quando, depois, o capitão sacudiu o homem, percebeu que este tinha deixado de viver.

— Com os diabos! podia bem acontecer-me a mesma cousa.

E como a agua chegasse já á parte superior dos barris, serviu-se do cadaver para se elevar e continuar a furar o fundo... Por Deus! que era bem dura aquella madeira ordinaria! Se ao menos tivesse á mão um trado qualquer, ou mesmo uma simples verruma! Seria illusão do seu pobre cerebro febril?... Julgava



[**Collegio Abilio** — Grupo de alumnos do Collegio Abilio, tirado da escadaria principal do Museu Nacional, por ocasião de uma de suas visitas a esse estabelecimento. No topo da escada vêem-se os srs. drs. J. B. Lacerda, director do Museu e Joaquim Abilio Borges, director do Collegio

ouvir, através da parede, ruídos de cabrestante, palavras, sim, palavras... vozes humanas...!

Então voltou raivosamente a rasgar a madeira.

Ah! enfim... o céu... o mar ainda agitado... e, no horizonte, velas de pescadores a caminho da França!

Naturalmente calmo, o velho julgou morrer de alegria; depois, voltando a si, meteu a cabeça através do buraco aberto no fundo: a vinte braças, balançava-se um brigue, a *Aguia do Mar*, do porto de S. Maló. Salvo!... estava salvo!...

Ainda não... A' sua vista os homens do brigue sumiram-se; quem era que sahia do tumulto? porque não havia duvida... devia ter morrido toda a equipagem daquelle pobre *Melusina*, que alli estava fluctuando, com a quilha para o ar, um pouco inclinado para estibordo... E demais, oitenta horas se tinham passado entre o furacão e o encontro do esquife! Nada; com certeza o Lancry que viam, não era elle em carne e osso, era o seu fantasma!

— Então com os diabos, gritou o naufrago, vocês estão todos doudos... ou sou eu quem o está?

O capitão do *Aguia*, menos impressionado que a sua tripulação, tinha mandado deitar á agua a sua chalupa. Veio até perto do esquife, reconheceu Lancry, voltou ao brigue donde trouxe ferramentas e então acabou de libertar a alma do outro mundo.

Com geito e as circumstancias favorecendo, apanhavam-se muitos outros casos do papá Lancry; mas a recordação deste naufrago perseguia a memoria do

velho e como a imagem do filho, morto por disciplina, dizia elle, lhe apparecia sempre diante dos olhos, Lancry cessara de responder a quaesquer perguntas; o velho lobo do mar chorava por continuar a viver.

Léon Berthaut.

Telegrammas de Campinas, relatando a festa da inauguração do monumento a Carlos Gomes, dão a triste noticia de ter chovido copiosamente depois do almoço.

E' caso de dizer que os convivas ficaram bem convidados!



ULTIMA SUPPLICA

A. ***

Que não me ames, mulher! Guarda, no entanto,
Deste soneto, um verso unicamente...
Que assim minh'alma ficará contente
Que assim talvez eu cessarei meu pranto...

Que não me ames, mulher! Pois, tão somente
Choro as perdidas notas do meu canto,
Que este amor, que julgas deveras santo,
Soube inspirar, desta paixão ardente...

E's criança, bem sei... Sonhei-le um anjo
E és apenas mulher; não me constranjo
Se no teu peito não achei guarida.

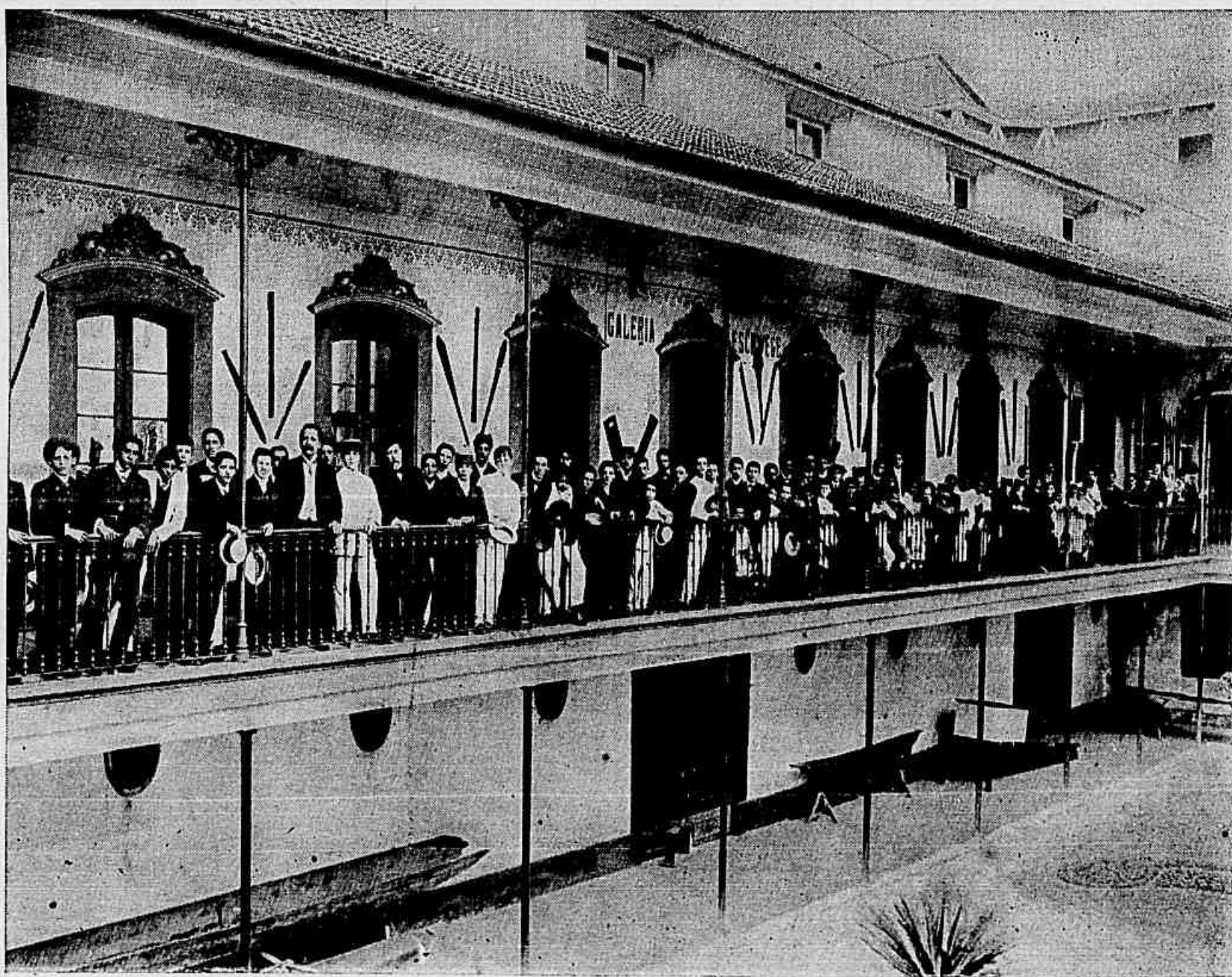
Que não me ames, mulher! Guarda, criança!
Este verso, esta phrase na lembrança:
— Só eu e mais ninguém te amou na vida!...

Dos *Canticos*, 6—905.

Alfredo Pires.

Eternidades que merecem menção... honrosa:

A guerra do Oriente.
A vadiação no Congresso.
As obras do porto.
Os inqueritos policiaes.
A canzoada nas ruas.
O successos de novembro.
A poeira das demolições.
As providencias geraes.
Os zimbórios da Avenida.
O calçamento de asphalto.



Collegio Abilio — Grupo de alumnos do Collegio Abilio em uma das galerias do Museu Nacional. No lado esquerdo vêem-se os srs. drs. J. Baptista de Lacerda, director do Museu e Joaquim Abilio Borges, director do Collegio



TURF

Estação Sportiva

Dias de corridas na estação sportiva de 1905:

	Jockey-Club	Derby-Club
Julho	30	23
Agosto	13-27	6-20
Setembro	10-24	3-17
Outubro	8-22	1-15-29
Novembro	5-19	12-26
Dezembro	3-17	10

Grandes premios cuja data de realização já está determinada:

Grande Premio Jockey Club—(Jockey-Club)—Em 10 de Setembro—3.200 metros—10:000\$ e 1:500\$000. Os premios serão elevados respectivamente a 15:000\$, e 2:250\$ se forem inscriptos, pelo menos, 5 animaes de 3 annos e mais, importados de 1º de maio do corrente anno em diante.

INSCRIPÇÕES REALIZADAS

JOCKEY-CLUB

8º Classico—Em 30 de Julho—2.100 metros—1:600\$ e 240\$—Bismark, Quito, Oséas, Descrente, Caprichoso, Illimani, S. Lourenço, Velasquez, Cezar e Orel.

Grande Premio Derby-Club—Em 6 de Agosto—3.200 metros—5:000\$ e 1:000\$000—Ouvidor 57 kilos, Josephus 50, Avahy 50, Urano 55, Iracema 53, Castanha 47, Tetuan 47, Juca Tigre 52 e Lulú 49.

Grande Premio Rio de Janeiro—Em 6 de Agosto—3.200 metros—10:000\$ e 2:000\$—Dumont 56 kilos, Caprichoso 55, Lord 55, Oder 60, Velasquez 53, Oséas 55, Togo 53, Illimani 55, Orel 51 e Descrente 55.

9º Classico—Em 13 de Agosto—1.200 metros—1:500\$ e 225\$000—Marion, Eddy, Keizer, Ennico, Réjane, Rosa e Camelia.

10º Classico—Em 10 de Setembro—2.000 metros—1:800\$ e 270\$000—Independente, Juca Tigre, Ouvidor, Josephus, Urano, Medéa e Iracema.

11º Classico—Em 10 de Setembro—1.700 metros—1:600\$ e 240\$000—Quito, Canrobert, S. Lourenço, Palmyra, Velasquez, Cezar, Orel e Buenos Aires.

Grande Premio Dr. Frontin—Em 17 de Setembro—5 000\$ e 1:000\$000—Dumont, Caprichoso, Lord, Ouvidor, Velasquez, Oder, Orel General Lavalle, Tosca, Descrente, Urano, Togo e Oséas.

12º Classico—Em 8 de Outubro—1.000 metros—1:500\$ e 225\$000—Pery,



Oséas, por Grand Duke e R. Lassie, da Coudearia Omega, vencedor do parco Ferreira Lage.

Sombra, Semprevida II, Blondinette, Scarpia, Flor de Lys e Manilla.

13º Classico—Em 5 de Novembro—1.800 metros—1:600\$ e 240\$000—Maria, Independente, Josephus, Lulú, Joubert, Avahy, Tetuan, Keizer, Castanha e Magnolia.

14º Classico—Em 3 de Dezembro—1.700 metros—1:500\$ e 225\$000—Maria, Juca Tigre, Oran, Joubert, Magnolia, Lulú, Josephus, Castanha e Avahy.

15º Classico—Em 17 de Dezembro—1.700 metros—1:500\$ e 225\$000—Madame, Coelho, Garibaldi, Crystal, Volga e Vesper.

INSCRIPÇÕES ANNUNCIADAS

Jockey-Club—Sabbado, 22, ás 4 horas da tarde, para a corrida do dia 30, em que será disputado o *Classico Proprietarios*.

JOCKEY-CLUB

O Jockey-Club realizou no domingo ultimo, com excellentes exitos, a sua corrida do *Grande Premio 16 de Julho e Classico Estado do Rio de Janeiro*, tendo sido grande a concurrencia e muito animado o movimento geral das apostas.

Estiveram presentes, no Pavilhão Central, os srs. Prefeito Municipal e Consul Geral da Republica Argentina, este acompanhado de um de seus fillos.

O sr. dr. Nilo Pecanha, Presidente do Estado do Rio, que tambem havia sido convidado para assistir áquella festa, communicou por telegramma que deixava de comparecer por motivo de molestia em pessoa de sua familia.

Antes da corrida, realizou se, em comemoração do 37º anniversario da Sociedade, um almogo intimo offerecido pela Directoria aos seus consocios mais antigos e que mais a têm auxiliado no desempenho do seu mandato. Entre os convidados achava-se o sr. dr. Paulo de Frontin, na dupla qualidade de socio do Jockey-Club e Presidente do Derby-Club.

Os funcionarios do Jockey Club, incumbidos do serviço no prado, offereceram á Directoria, no dia anniversario da Sociedade, dous bellos ramalhetes de camélias e um cartão-chromo com dedicatória e felicitações.

NOTICIARIO

Acha-se nesta capital o sportsman e proprietario paulista sr. dr. Carlos Garcia, que no domingo ultimo assistiu á corrida anniversaria do Jockey Club.

— Por occasião da mesma corrida, o *starter-official* multou em 20\$000 os jockeys José de Souza e Lucio Januario, que embarçaram a sabida do pareo em que dirigiram os animaes Mystério e Jurá.

— Além da egua Perola, virão de São Paulo disputar corridas nesta capital os animaes Buenos-Ayres, Vesper, Manilla, Vinitius, Pery, Semprevida II e Sterlina.

— Regressou novamente do Chile, a bordo do *Panamá*, o conhecido jockey George Routhledge.

— Continúa sentido de uma das patas trazeiras o cavallo paulista Zut.

— Vão ser dirigidos a freio os animaes Sombra e Illimani, passando este ultimo a ser corrido por Alexandre Fernandez.

— Continúa a ser muito melindroso o estado de saúde do *entraîneur* Pedro Carrara, que se acha actualmente em Montevideo.

— A *Revista Sportiva*, publicada em Buenos-Ayres no dia 14 deste mez, noticia que iam ser embarcados para o Brasil os animaes Capital, Archiduc e Caledonia.

— Está á venda em Buenos-Ayres, por 800 pesos, a potranca Victoria, de 2 annos, por Violin e Violeta, irmã propria de Brasileira.

A CORRIDA DE HOJE

DERBY CLUB

PROGRAMMA :

1º pareo—*Derby Nacional*—1.500 metros—1:000\$000 e 200\$000—Malho 50 kilos, Derby 50, Tamoyo 50, Kaizer 50, Maria 50, Jurá 50 e Rhighi 50.

2º pareo—*Velocidade*—1.200 metros—1:000\$000 e 200\$000—Tamoyo 52 kilos, Urano 52, Coelho 52, Medéa 52, Faisca 52 e Atir 52.

3º pareo—*Dr. Frontin*—1.609 metros—1:000\$000 e 200\$000—Seccion 54 kilos, Blue Eye 51, S. Lourenço 54, Osmonde 54, Bismark 54 e Carlito 53.

4º pareo—*Excelsior*—1.500 metros—1:000\$000 e 200\$000—Iracema, 53 kilos, Tetuan 48, Satellite 50, Crystal 52 e Dous de Agosto 55.

5º pareo—*Progreso*—1.500 metros—1:000\$000 e 200\$000—Manilla 54 kilos, Argelia 53, Pery 54, Espadilha 52 e Castanha 51.

6º pareo—*Rio de Janeiro*—1.609 metros—1:200\$000 e 240\$000—Buenos-Aires 54 kilos, Tosca 54, Seccion 52, Juréa 54, Toay 52 e Osmonde 50.

São os seguintes os nossos palpites para as corridas de hoje:

Malho—Kaiser.
Urano—Coelho.
Carlito—Osmond.
Crystal—Iracema.
Espadilha—Argelia.
Juréa—Toay.

AZARES

Jurá, Atir, Seccion, Dous de Agosto, Manilla e Buenos-Aires.

CORRIDAS REALIZADAS

JOCKEY-CLUB

7ª CORRIDA, EM 16 DE JULHO

92—Pareo CONDE DE HERTZBERG—1.200 metros—1:000\$ e 150\$000.

Guará, al., 4 annos, 54 ks., Rio Grande do Sul, por Bismark e Minerva, do sr. Jacob Kroeff Filho (J. de Souza)..... 1
Orél, 53 ks. (L. Hess)..... 2
Sombra, 52 ks. (E. Gonçalves)..... 3
Não correram Vinitius e Sidonia.
Tempo 82".

Rateios: 45\$400 e 18\$200.

Ganho facilmente, por corpo livre; máo 3º, a quatro corpos.

93—Pareo MAJOR SUCKOW—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000.

Lulú, al., 6 annos, 53 ks., Rio Grande do Sul, por Saint Léon e Galathéa, da Coudelaria União (J. de Souza)..... 1
Espadilha, 52 ks. (Lourenço Junior)..... 2
Argelia, 53 ks. (J. de Pino)..... 3
Castanha, 52 ks. (L. Januario)..... 0
Medéa, 52 ks. (Marcellino)..... 0
Perola, 52 ks. (Protasio)..... 0
Tempo 111".

Rateios: 23\$700 e 98\$400.

Ganho firme, e de ponta á ponta, por um corpo; o 2º bateu 3º por pescoço.

94—Pareo FERREIRA LAGE—1.650 metros—1:000\$ e 150\$000.

Oséas, zaino, 5 annos, 53 ks., Inglaterra, por Grand Duke e R. Lassie, da Coudelaria Omega (Marcellino)..... 1

Propheta, 51 ks. (M. Torterolli)..... 2
S. Lourenço, 52 ks. (L. Rodrigues)..... 3
Cesar, 51 ks. (L. Hess)..... 0
Bismark, 56 ks. (P. de Armas)..... 0

Tempo 111".

Rateios: 19\$800 e 20\$500.

Ganho facilmente, por um corpo; quatro corpos do 2º ao 3º.

95—Pareo IMPRENSA FLUMINENSE—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000.

Satellite, cast., 3 annos, 52 ks., Inglaterra, por Pride e Eyrie, do Stud Bohemio (A. Olmos)..... 1

Agi, 53 ks. (D. Diaz)..... 2

Mysterio, 53 ks. (J. de Souza)..... 3

Jurá, 50 ks. (L. Januario)..... 0

Rhight, 53 ks. F. Menjou)..... 0

Flor de Lys, 52 ks. (L. Hess)..... 0

Não correu Sombra.

Tempo 111 1/2".

Rateios: 22\$800 e 24\$900.

Ganho com extrema facilidade, por cinco corpos; o 3º a dous corpos

96—Pareo CLASSICO ESTADO DO RIO DE JANEIRO—1.700 metros—1:500\$ e 225\$000.

Independente, cast., 6 annos, 56 ks., Rio Grande do Sul, por Josephus e egua meio sangue, do Stud Uruguay (L. Hess)..... 1

Josephus, 56 ks. (J. de Souza)..... 2

Tetuan, 54 ks. (L. Januario)..... 3

Avahy, 55 ks. (L. Rodrigues)..... 0

Não correram Lulú, Faisca, Joubert, Oran e Castanha.

Tempo 118".

Rateios: 51\$600 e 96\$600.

Ganho firme, por um corpo; o 3º a igual distancia.

97—Pareo GRANDE PREMIO 16 DE JULHO—1.700 metros—3:000\$ e 450\$000.

Velasquez, zaino, 4 annos, 55 ks., Republica Argentina, por Stone Cross e Iguana, do sr. J. Beltran Vives (L. Januario)..... 1

Juréa, 53 ks. (M. Torterolli)..... 2

Obélisque, 53 ks. (Marcellino)..... 3

Osmonde, 55 ks. (Lourenço Junior)..... 0

Togo, 53 ks. (L. Rodrigues)..... 0

Tempo 115 1/2".

Rateios: 20\$400 e 25\$800.

Ganho firme, por corpo livre; o 3º. a um corpo.

98—Pareo HENRIQUE POSSOLO—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000.

Toay, al., 7 annos, 56 ks., Republica Argentina, por Sargento e Thalia, do Stud Buenos Ayres (P. de Armas)..... 1

Generosa, 50 ks. (M. Torterolli)..... 2

Crystal, 54 ks. (L. Hess)..... 3

Dous de Agosto 54 ks. (Marcellino)..... 0

Não correu Tosca.

Tempo 109 1/2".

Rateios: 22\$100 e 103\$400.

Ganho facilmente, por dous corpos; o 2º bateu o 3º por cabeça.

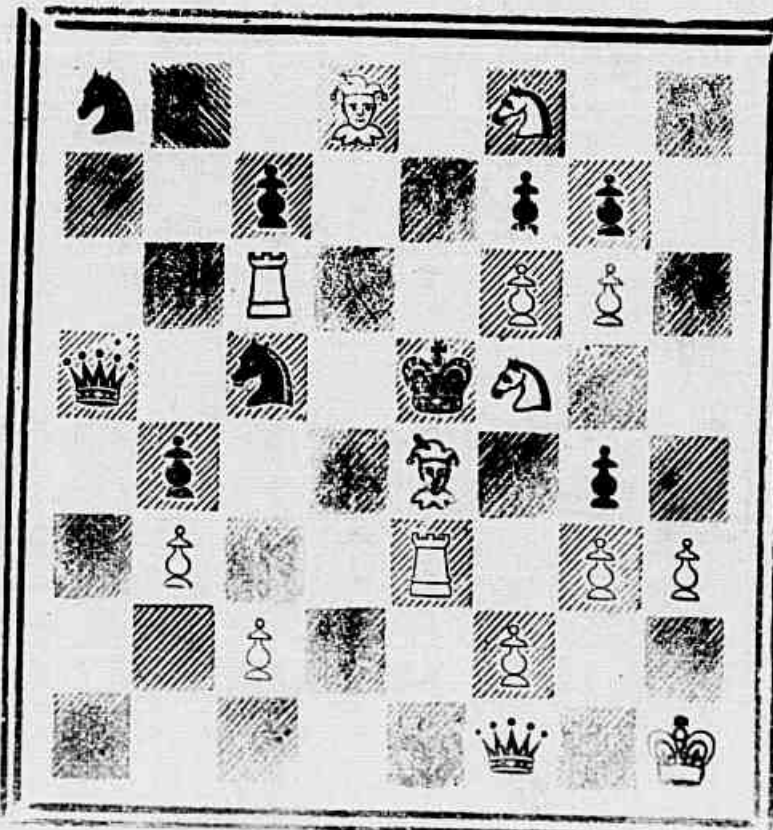
— Movimento geral das apostas: 51:049\$000.

XADREZ

PROBLEMA N. 435—Mackenzie (Jamaica)

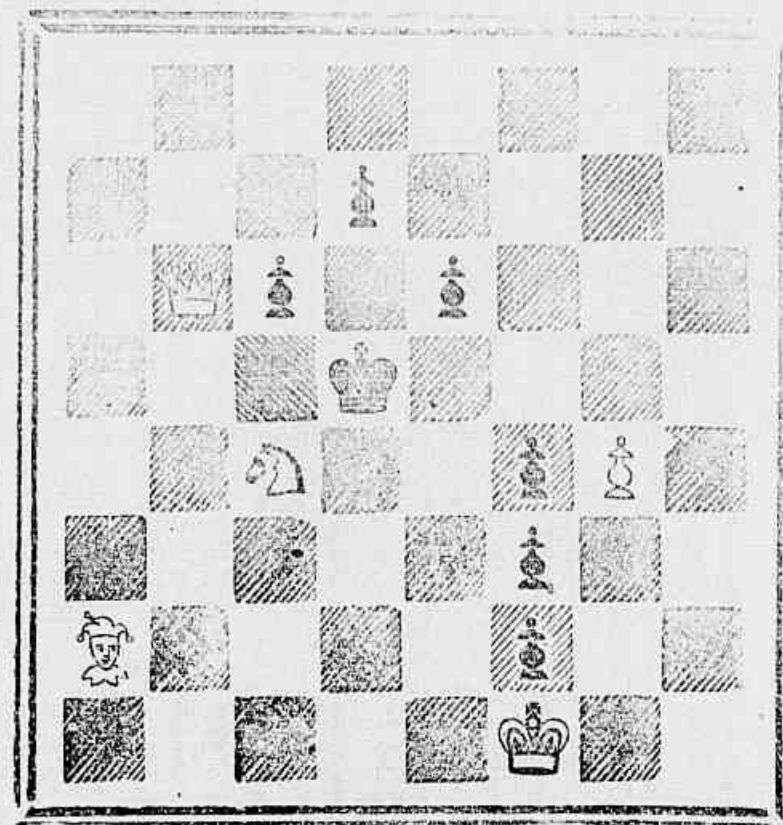
(2 lances)

Pretas (9)



Branças (15) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 436—Heitor Bastos.
(Da Caissana Brasileira)
Pretas (7)



Branças (4) mate em 3 lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 429—Forber.

1 B 8 C (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA N. 430—Erlin.

1 C 7 B, R X C; 2 D 8 T etc.

1..., R 2 R; 2 D 7 T x etc.

1..., Outra; 2 D 4 T etc.

Resolvidos pelos srs.: Theo, Arthur Guimarães (Barbacena) Ricardo Machado Junior, Um Campista, Julio Barreiros, Silvano, S. de Castro, Caissano, Salvio, Gil de Souza, Alipio de Oliveira, Muzio, Petronio, D'Albret, Zut e V. N. n. 429: Boos.

Partida n. 152 — Ruiz Lopez.

Branças

Tautenhaus

1 P 4 R
2 C 3 B R
3 B 5 C
4 B 4 T
5 Roque
6 P 4 D
7 B 3 C
8 P X P
9 P 3 B
10 C (1 C) 2 D
11 B 3 R
12 P X Pen pa ss.
13 C 3 C
14 C (3 C) 4 D
15 C X C
16 D 3 D?
17 C 5 B
18 C 3 C
19 D 2 D
20 D 5 C
21 B 5 B
22 C X B
23 B 4 B
24 R 1 T
25 B 6 D
26 B 5 B
27 T (1 T) 1 D
28 B X P x
29 D 4 C
30 D 6 C
31 Abandonam

Pretas

Janowski

P 4 R
C 3 B D
P 3 T D
C 3 B
C X P
P 4 C D
P 4 D
B 3 R
B 4 B D
Roque
P 4 B
C X P
B 3 C
C X C
B 5 C
P 4 B
D 2 D
P 5 B
T (1 T) 1 R
B 7 R
D 2 T
T X C
B X P x
P 5 D
T (1 B) 1 R
D 2 C
B 5 T
C X B
C 3 B
C 4 T

Heibas